

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
DEPARTAMENTO DE INFORMAÇÃO E CULTURA

FILIPPE RAMOS DE OLIVEIRA PEREIRA – Nº 11760152

**Trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da ECA/USP  
(2020-2024):  
análise da indexação dos assuntos com vocabulário controlado e  
tesauro**

São Paulo

2024

FILIPPE RAMOS DE OLIVEIRA PEREIRA

**Trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da ECA/USP  
(2020-2024):  
análise da indexação dos assuntos com vocabulário controlado e  
tesauro**

Trabalho de conclusão de curso de  
graduação em Biblioteconomia, apresentado  
ao Departamento de Informação e Cultura  
da Escola de Comunicações e Artes da  
Universidade de São Paulo.

Orientação: Prof. Dra. Cibele Araújo  
Camargo Marques dos Santos

São Paulo

2024

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Catálogo na Publicação  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo  
Dados inseridos pelo(a) autor(a)

---

Pereira, Filipe Ramos de Oliveira  
Trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da  
ECA/USP (2020-2024): análise da indexação dos assuntos  
com vocabulário controlado e tesauro / Filipe Ramos de  
Oliveira Pereira; orientadora, Cibele Araújo Camargo  
Marques dos Santos. - São Paulo, 2024.  
93 p.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) -  
Departamento de Informação e Cultura / Escola de  
Comunicações e Artes / Universidade de São Paulo.  
Bibliografia

1. BIBLIOTECONOMIA. 2. INDEXAÇÃO. 3. TESAUROS. 4.  
VOCABULÁRIOS CONTROLADOS. 5. LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS. I.  
Santos, Cibele Araújo Camargo Marques dos. II. Título.

CDD 21.ed. - 020

---

Elaborado por Alessandra Vieira Canholi Maldonado - CRB-8/6194

Nome: Pereira, Filipe Ramos de Oliveira

Título: Trabalhos de conclusão do curso de Biblioteconomia da ECA/USP

(2020-2024): análise da indexação dos assuntos com vocabulário controlado e tesauro

Aprovado em: 07/03/2025

Banca:

Nome: Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos

Instituição: Universidade de São Paulo

Nome: Marivalde Moacir Francelin

Instituição: Universidade de São Paulo

Nome: Vânia Mara Alves Lima

Instituição: Universidade de São Paulo

Aos meus pais por acreditarem em mim

À minha orientadora, por sua magnânima atitude de paciência, incentivo, respeito e confiança.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar assuntos indexados dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) de Biblioteconomia da ECA/USP, de 2020 a 2024, publicados no Dedalus - base de dados bibliográfico com registros do acervo e da produção intelectual da universidade. Analisou-se a indexação do Vocabulário Controlado da USP e foi feita nova indexação com o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI) da Ibict, buscando maior especificidade. Foram revisados fundamentos teóricos sobre linguagens documentárias, indexação, antecedentes históricos do curso da ECA/USP e feito apontamentos iniciais sobre o surgimento do curso no país. Concluiu-se que dos 33 TCCs analisados os temas mais frequentes foram 1. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação, 2. Gestão da Informação, 3. Documento e Informação como Componente e 4. Comunicação e Acesso à Informação. Sendo usado 159 descritores pelo VC USP e 168 termos pelo TBCI havendo o aumento de 9 termos. Por fim, o Vocabulário Controlado da USP é melhor para temas interdisciplinares e o TBCI apresenta maior especificidade em temas tecnicistas.

Palavras-chaves: Biblioteconomia, Análise de assuntos, Indexação, Trabalho de Conclusão de Curso, Linguagens Documentárias, Tesouros, Vocabulário Controlado.

## **ABSTRACT**

This paper aims to analyze themes from the ECA/USP Librarianship Final Papers from 2020 to 2024, published in Dedalus - a bibliographic database with records of the university's collection and intellectual production. The indexing of the USP Controlled Vocabulary (USP CV) was analyzed and a new indexing was done with the Brazilian Thesaurus of Information Science (BTIS) from Ibict, seeking greater specificity. Theoretical foundations on documentary languages, indexing, historical antecedents of the ECA/USP course were reviewed and initial notes on the emergence of the course in the country were studied. It was concluded that of the 33 TCCs analyzed, the most frequent themes were 1. Knowledge Organization and Information Retrieval, 2. Information Management, 3. Document and Information as a Component and 4. Communication and Access to Information. 159 descriptors were used by USP CV and 168 terms by BTIS, with an increase of 9 terms. Finally, USP Controlled Vocabulary is better for interdisciplinary topics and the BTIS presents greater specificity in technical topics.

**Keywords:** Librarianship, Thematic Analysis, Final Paper, Indexing, Documentary Languages, Thesaurus, Controlled Vocabulary.

## LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
SIBiUSP	Sistema Integrado de Bibliotecas da USP
MARC	MAchine-Readable Catalogue
VCs	Vocabulários Controlados
LDs	Linguagens Documentárias
VC USP	Vocabulário Controlado da Universidade de São Paulo
TBCI	Tesouro Brasileiro da Ciência da Informação
AACR2	Anglo American Cataloging Rules
ELSP	Escola Livre de Sociologia e Política
BN	Biblioteca Nacional
IBICT	Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
TG	Termo Geral
TE	Termo Específico
TR	Termo Relacionado
ANSI	American National Standards Institute
NISO	National Information Standards Organization
OPAC	Online Public Access Catalog



## SUMÁRIO

<b>1. Introdução</b>	<b>10</b>
<b>2. Antecedentes Históricos do Curso de Biblioteconomia ECA/USP</b>	<b>13</b>
<b>3. Linguagens Documentárias: Vocabulários Controlados e Tesouros</b>	<b>17</b>
<b>4. Representação Temática da Informação e o Processo de Indexação</b>	<b>28</b>
<b>5. Revisão histórica das vertentes teóricas que inspiraram o ensino de Biblioteconomia no Brasil: apontamentos iniciais</b>	<b>32</b>
<b>6. Procedimentos Metodológicos</b>	<b>37</b>
<b>7. Resultados: Análise e Discussão</b>	<b>43</b>
<b>8. Considerações Finais</b>	<b>51</b>
<b>Referências</b>	<b>53</b>
<b>Anexos</b>	<b>55</b>
Anexo A - Lista dos descritores de assuntos do VC USP	55
Anexo B - Lista dos termos de assuntos do TBCI	58
Anexo C – Fichas da re-indexação dos TCCs analisados	61

## 1. Introdução

O curso de Biblioteconomia prepara os profissionais para organizar, tratar, recuperar e administrar informações. Seja em mídias físicas e/ou digitais, auxiliando usuários internos e/ou externos de instituições públicas e empresas privadas ou mistas, a acessarem às informações.

São práticas do profissional da informação: a conservação da memória, a disseminação da informação e a produção de novos conhecimentos, com garantia de que essa informação chegue efetivamente ao seu público-alvo.

Nos cursos de graduação os estudantes acumulam informações, que se transformam em conhecimento e questionamentos na área estudada. Participam de diferentes atividades práticas como estágios, iniciação científica, projetos de pesquisa, eventos e bolsas, permitindo maior contato com a pesquisa científica, atividades educativas em ambientes profissionais e a docência.

A comunicação científica ocorre em diferentes veículos de comunicação. O meio formal que é amplamente utilizado é a produção de textos científicos, segundo Gonçalves Filho e Noronha são representados pelos:

“...artigos publicados em periódicos científicos, livros, trabalhos e comunicações em eventos da área, resumos, abstracts, além das monografias que marcam as diferentes etapas na formação e titulação acadêmica” (Gonçalves Filho; Noronha, 2004, p. 2).

Nesse contexto, no final do curso de graduação, o discente deve produzir um trabalho que o habilite a concluir o curso. Esse trabalho, denominado Trabalho de Conclusão de Curso, ou TCC, é requisito indispensável para obtenção de grau de bacharel.

Considera-se que as publicações elaboradas no meio acadêmico sejam elas de discentes ou docentes são resultado de uma pesquisa e carregam em si a vontade de visibilidade e de servirem como resposta a uma demanda de informação.

Para tanto, faz-se necessário a recuperação da informação que viabilize a intermediação das informações para que interessados as localizem, assim facilitando o seu acesso. Observamos que desde o surgimento como campo científico até hoje a recuperação da informação se mantém na questão central na Biblioteconomia.

Com o propósito de atender as demandas das comunidades de usuários, e, esforçar-se para organizar a proliferação vertiginosa de informações; que advém da produção científica, dos resultados dos avanços da ciência e tecnologia, da era da sociedade da informação e da Internet.

Nesse cenário, elaborou-se uma análise dos assuntos indexados dos TCCs para ter maior contato, de forma generalista, com diferentes tópicos do campo da Biblioteconomia. Por meio desse estudo teórico-histórico, verificou-se o que colegas pesquisaram e apropriaram-se, sendo saberes e fazeres próprios do nosso campo de conhecimento da Biblioteconomia e do campo maior, a Ciência da Informação.

Estudo viabilizado por meio de dois excelentes instrumentos de representação temática que possibilitam revisitar conceitos abordados em disciplinas do curso e questões interdisciplinares da Biblioteconomia. Diante tal especificidade utilizou-se o Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI) para re-indexar os TCCs, pois assim, aproxima-se do arcabouço vernacular, seus significantes e significados, que fazem parte do dia-a-dia do profissional da informação e do pesquisador acadêmico.

Nesse sentido, determinou-se o estudo do Vocabulário Controlado da Universidade de São Paulo (VC USP), linguagem documentária em que os TCCs são indexados no Dedalus. Sendo construído para a própria realidade das bibliotecas universitárias, apresentando ampla interdisciplinaridade e complexidade.

Buscou-se assim ampliar perspectivas de atuação profissional e pesquisa, pelo estudo de ambas linguagens que carregam em si um enorme valor científico, robustez estrutural, alta complexidade e resultados eficazes na recuperação da informação.

O objetivo geral foi a análise dos assuntos dos Trabalhos de Conclusão de Curso em Biblioteconomia da ECA/USP de 2020 a 2024<sup>1</sup> publicados no Dedalus. E, o objetivo específico decorre da reflexão e discussão sobre esses tópicos recentemente escolhidos pelos graduados, a análise e comparação dos descritores do Vocabulário Controlado da USP em nível de especificidade e interdisciplinaridade na cobertura de indexação desses respectivos assuntos

---

<sup>1</sup> Considerou-se somente TCCs do primeiro semestre de 2024, isto é, aqueles que já haviam sido publicados durante o levantamento da pesquisa.

com os termos do Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia.

O problema do trabalho, questiona quais foram os assuntos sobressalentes nos TCCs do curso de Biblioteconomia dentro do período de 2020 a 2024. A hipótese proposta é que o Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação teria maior especificidade por ser um vocabulário controlado dedicado a um único domínio e por sua vez o vocabulário USP poderia atender melhor a indexação de trabalhos com temas mais interdisciplinares.

Portanto, analisou-se os dados e interpretou os resultados sob a luz de conceitos teóricos das linguagens documentária, da indexação e realizou um estudo sobre fatores históricos de vertentes teóricas que moldaram e inspiraram o ensino da Biblioteconomia no Brasil.

Em questão da estrutura do texto, primeiramente, tratou-se de antecedentes históricos do curso de Biblioteconomia da ECA/USP, sua fundação, os dois departamentos distintos e sua junção, e grades curriculares.

Então, questões teóricas das linguagens documentárias, com foco nos tesauros e vocabulários controlados, e outras estruturas de sistemas de recuperação da informação, conceitos de linguística e terminologia.

Posteriormente, referiu-se aos aspectos teóricos da representação temática, dos seus conceitos, metodologias e práticas por meio de revisão da literatura referenciada com Lancaster (2004) e Fujita (2009).

Foram contextualizados o VC USP e o TBCI, trazendo notas do manual de indexação do VC USP e apresentando aspectos da base de dados bibliográficos da USP - Dedalus; e, da elaboração do tesauro e seu propósito.

Logo, revisou brevemente questões históricas do curso com foco em suas vertentes teóricas: humanista e pragmática. Ainda, foram expostos os procedimentos metodológicos, onde se discorreu a respeito do trabalho de conclusão de curso, como tipo documental - procedente da produção acadêmica, o recorte do corpus documental, a estratégia de busca e da indexação - fazendo uso do TBCI; e, de ferramenta automatizada para apoio à indexação.

Em seguida, foram apresentados os resultados, com a devida análise e discussão. Enfim, as considerações finais e referências usadas no trabalho.

## 2. Antecedentes Históricos do Curso de Biblioteconomia ECA/USP

De acordo com a pesquisa realizada por Leonardo de Assis (2009), no seu TCC intitulado: Biblioteconomia ECA-USP: por uma outra formação acadêmica, por meio de consulta a documentação primária nos arquivos da USP. Assis explica sobre o curso de Biblioteconomia, especificamente, sobre o seu início relacionado com a criação da Escola de Comunicações e Artes. Os trabalhos que levaram ao nascimento do Departamento de Biblioteconomia e Documentação da ECA/USP em 1967, nos remete para dois anos antes com a fundação do Instituto de Comunicações Culturais, que começou as atividades em 1965.

O reitor da universidade na época, Luís Antônio da Gama e Silva propôs a criação de cursos que tratassem das comunicações culturais, preocupado em atender a complexidade no campo das artes e das técnicas das formas de comunicação. E assim formar profissionais que não se apoiem em improvisos e autodidatismo - a pauta de formação até então.

Nessa toada, os cursos que iniciaram conjuntamente foram Jornalismo, Teatro, Cinema, Rádio e Televisão, Relações Públicas, Biblioteconomia e Documentação. A princípio separados com propostas pedagógicas e grades disciplinares distintas.

O curso de Biblioteconomia teve seu anteprojeto elaborado pela Maria Luisa Monteiro da Cunha, diretora da Biblioteca Central da Reitoria, e continha essas disciplinas em sua grade curricular:

“Bibliografia; Catalogação; Classificação; Documentação; Evolução do pensamento Filosófico e Científico; História da Arte; História da Literatura; História do Livro e das Bibliotecas; Introdução aos Estudos Históricos e Sociais; Organização e Administração de Bibliotecas; Paleografia; Referência. E, disciplinas optativas: Introdução à Biblioteconomia; Metodologia da investigação; Seleção de Material bibliográfico; Audiovisual; Relações públicas; O leitor e a biblioteca; Reprografia; Informação Científica; Didática de biblioteconomia; Biblioteconomia Comparada” (Assis, 2009, p. 26-27).

O curso de Documentação foi encabeçado pelo Guelfo Oscar Campiglia do serviço de Documentação e continha as seguintes disciplinas:

“[...] fundamentais: Língua Portuguesa, inglês e francês; Linguagem empregada em ciência e tecnologia; Tópicos de lingüística; Matemática Geral; Matemática Aplicada; Estatística Geral; Processamento de dados Computador, organização, programação; Processamento não numérico da informação; Comunicação e controle da informação; Estruturas de Sociedade representação de informação; Fontes de informação e técnicas da procura ou de pesquisa; Introdução aos problemas especiais de análise de literatura; Métodos de controle de informação I e II; Teoria da

classificação e da Indexação; Equipamentos de sistemas de informação; Delineamento de sistemas de Informação; Organização e administração dos sistemas de Informação. [...] disciplinas complementares: Introdução às Ciências da Comunicação; Introdução à história da escrita e das Artes-Gráficas; Introdução à Lingüística; Introdução à Antropologia cultural; Introdução à Filosofia e História da Ciência; Introdução ao Jornalismo; Introdução à Cibernética; Introdução à Sociologia; Introdução à teoria da literatura; Semântica; Literatura Brasileira; Introdução à Psicologia geral e social; Introdução à história da fotografia e do cinema, introdução Filosofia; Estudo da sociedade brasileira contemporânea; História contemporânea; História da Arte no Brasil; Elementos de Administração; Introdução à história econômica do Brasil; Introdução à história da Arte: incluso música e estética” (Assis, 2009, p. 29-30).

Observamos que o curso da ECA/USP sempre teve a preocupação com formar profissionais que dessem conta de gerir documentos produzidos pela comunidade científica e que mantivesse boa relação com outras instituições, contudo além das habilidades técnicas também visava formular o pensamento crítico. Isto é, pensamento não meramente tecnicista, que fosse preocupado com questões culturais e humanísticas da sociedade.

Os dois departamentos distintos, depois foram unificados no Departamento de Biblioteconomia e Documentação. No quadro de professores iniciais integraram nomes notórios da Biblioteconomia paulista, como Neusa Dias de Macedo, Alfredo Américo Hamar e Regina Carneiro.

Importante ressaltar a distinção entre técnica e tecnicismo. Entende-se que o tecnicismo é a valorização excessiva da técnica e de sua aplicação. Pedagogicamente busca preparar alunos para demandas práticas e atividades profissionais do mercado de trabalho, tem origem norte-americana e é inspirada em modelos fabris. A técnica em si são os conjuntos de processos de um arte ou ciência, que por si só é algo que pode ser aplicado em diferentes propostas, havendo técnica para práticas diversas. e.g. para catalogar um documento, para escrita de um livro, para criar um conteúdo para internet.

O curso de Biblioteconomia da ECA/USP tem em seu currículo disciplinas que se diferem de outras instituições, como: a Teoria da Ação Cultural de José Teixeira Coelho Neto fundada na década de 70; a disciplina Biblioteca, Informação e Sociedade fundada em 1972 pelo professor Luís Augusto Milanesi; e mais recentemente a disciplina Infoeducação: Princípios e Práticas com a professora Ivete Perrucini. Inclusive, são disciplinas referência e exportam seus modelos de disciplina para outros cursos de Biblioteconomia de instituições de ensino superior.

Por não se tratar do escopo da pesquisa tratar de aspectos históricos em profundidade pode realizar consulta em maior detalhes no estudo do Assis (2009) , acessando o site institucional<sup>2</sup> da faculdade onde há melhor descrito a história do curso, caso tenha profundo interesse é indicado realizar leitura do atual projeto acadêmico<sup>3</sup>.

A seguir, pensou-se ser conveniente, nesse cenário, apresentar a atual grade curricular do curso<sup>4</sup>:

- Obrigatórias - Biblioteca, Informação e Sociedade; Fundamentos em Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação; Introdução à Análise Documentária; Informação, Conhecimento e Cultura; Redes Eletrônicas e Ambientes de Informação; Introdução à Pesquisa em Ciência da Informação; Introdução à Administração de Serviços de Informação; Biblioeducação: Elementos Conceituais e Metodológicos; Recursos Informacionais; Catalogação Descritiva; Elementos de Lógica para Documentação; Linguagens Documentárias; Teoria da Ação Cultural; Documentação e Informação Digital; Informação, Ciência e Tecnologia; Documentação audiovisual e iconográfica; Estágio Supervisionado em Unidades de Informação; Administração de Recursos e Produtos de Informação; Estudos de Usuários da Informação na Era Digital; Linguística Documentária; Indexação: teoria e métodos; Serviços ao Usuário; Projeto Experimental em Biblioteconomia; Planejamento de Avaliação de Bibliotecas e Serviços de Informação; Formas, Estados e Processos da Cultura na Atualidade.
- Optativas Livres - Introdução a Metadados Descritivos; Ontologias em Sistemas Digitais; Catalogação Conceitual: Estudos sobre os Modelos FRBR, FRAD, FRSAD, LRM; Formação e Desenvolvimento de Coleções; Introdução a Museologia; Software Livre e Informatização de Bibliotecas; Biblioteca com Função Educativa; Fundamentos da Tecnologia da Informação; Domínios conceituais na Organização do Conhecimento; Bibliografia pesquisa e

---

<sup>2</sup> Disponível em: <https://www.eca.usp.br/cbd/historia>. Acesso em: 15 dez. 2024

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.eca.usp.br/cbd/projeto-academico>. Acesso em: 15 dez. 2024

<sup>4</sup> No caso consideramos a grade de 2023, visto que o recorte dos TCCs foi até o primeiro semestre de 2024.

normalização; Inteligência Artificial aplicada à Catalogação Descritiva; Mentoria de Mídias Digitais em Serviços de Informações Bibliográficas; Catalogação Descritiva ISDB Consolidada e Formato Bibliográfico MARC21; Introdução a Estatística aplicada à Ciência da Informação; Modelos de Entidade-Relacionamento e Orientado a Objeto aplicado à Catalogação Bibliográfica; Infoeducação: Princípios e Práticas; Introdução a Organização de Arquivos; Projeto de Serviços de Informação em Ambientes Digitais; Viagens didáticas em Biblioteconomia; Metodologia para construção de Vocabulários Controlados e Tesouros; Informação, Meio Ambiente e Sustentabilidade; Biblioeducação: programas e projetos; Métodos Qualitativos e Quantitativos em Biblioteconomia e C.I.; Organização e Recuperação da Informação em Saúde.

Nota-se que o escopo da formação, mais generalista ou com mais ênfase em alguma especificidade do campo, é algo que pode ser alterado diante de resoluções: do Ministério da Educação, do cenário do mercado de trabalho, do envolvimento dos discentes por meio organização estudantil e participação das reuniões do Conselho e de percepção do corpo docente. Pois a cada cinco anos é necessário que o CBD solicite ao Conselho Estadual de Educação (CEE) a renovação de reconhecimento do curso. Neste momento, também é enviado o projeto pedagógico vigente para que seja validado como um curso de ensino superior.



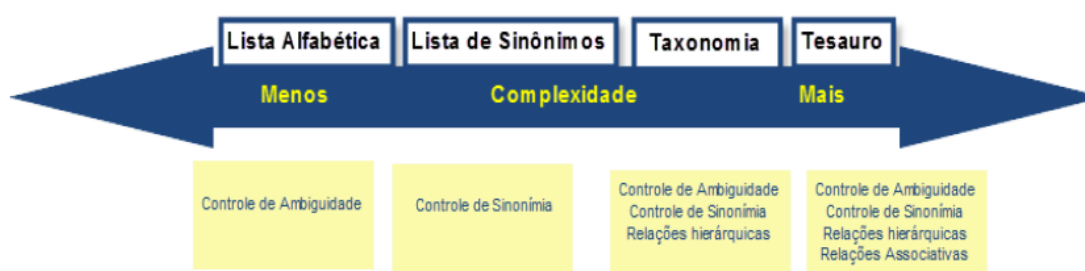
### 3. Linguagens Documentárias: Vocabulários Controlados e Tesouros

As LDs fazem parte dos sistemas de organização do conhecimento, são linguagens artificiais criadas com o objetivo de padronizar e estruturar termos. Elas representam o conteúdo dos documentos dentro do contexto específico de um sistema nocional, levando em consideração a comunidade de usuários e sua linguagem natural, o acervo e a instituição para assim favorecer a organização e recuperação da informação.

Pode-se pensar nas linguagens em função de seu nível de complexidade da estruturação, conseqüentemente, das fracamente estruturadas para as fortemente estruturadas, como indicado na figura 1.

Gradualmente, temos a seguinte ordem: 1. *listas alfabéticas de termos*: glossários e dicionários, listas de autoridades, e lista de sinônimos; 2. *classificação e categorização*: cabeçalhos de assunto, esquemas de categorização, classificações e taxonomias; 3. *grupos de relacionamentos*: tesouros, mapas conceituais, redes semânticas e ontologias.

Figura 1 - Nível de complexidade na estruturação de LDs



Fonte: ANSI/NISO Z39.19 (2005)

Para respaldar nosso referencial teórico, as linguagens documentárias se valem de fontes que provêm de áreas como a linguística e terminologia, busca-se expor fundamentos relevantes que baseiam as LDs.

Cintra (1994) discorre sobre alguns conceitos-chaves de linguística que são estudados para assim neutralizar a linguagem natural e proporcionar um controle monossêmico. Sendo eles:

- Polisssemia: Uma palavra que contém mais de um significado, devido o seu uso em diferentes contextos, e.g. vela: de ignição num carro, de embarcações, com pavio para emitir luz; ficar de vela, no conotativo tem o sentido figurado de atrapalhar um casal romântico.
- Ambiguidade: Uma mesma forma significante remete a duas realidades diferentes, gerando um duplo sentido do qual não se sabe qual é o correto.
- Sinonímia: relação de equivalência entre, ao menos, duas palavras, que permite normalizar a polisssemia, indicando que várias palavras, que compartilham significados próximos, expressam-se por um mesmo descritor. E, assim, compatibilizar a linguagem dos usuários com a linguagem do sistema.
- Hiponímia: "a relação existente entre um lexema mais específico, ou subordinado, e um lexema mais geral ou superordenado, tal como é exemplificada por pares como 'vaca': 'animal', 'rosa': 'flor' etc." (Lyons, 1977, p.235 *apud* Cintra, 1994, p. 62).

As relações entre as palavras, os usos e preferências podem ser mapeadas, padronizadas e estruturadas, levando em consideração os conceitos acima e outros como de antonímia - palavras que apresentam relação de sentido contrário, homonímia - palavras iguais na pronúncia, mas diferentes na grafia e no significado, modos de expressão, quantidade e gênero. Sendo utilizadas na classificação e indexação de documentos. Santos, aponta que:

“As principais funções das linguagens documentárias referem-se às possibilidades de recuperação de documentos com conteúdos semelhantes ou documentos relevantes sobre temas específicos e mais genéricos” (Santos, 2002, p. 34).

Destaca-se o relacionamento dos termos superordenados e subordinados que estruturados que possibilitam a navegação na árvore hierárquica, que equivalem aos termos gerais e termos específicos de um vocabulário controlado. Indo de encontro a especificidade na representação temática. Assim, um pesquisador que se apropria da terminologia de seu campo adquire maior probabilidade de recuperação de documentos que lhe dizem respeito, ou de temas semelhantes que também lhe interesse.

Alguns exemplos de Linguagens Documentárias são a Classificação Decimal Dewey ou a Classificação Decimal Universal na classificação; e os Vocabulários Controlados e Tesouros usados na indexação, que será o nosso foco mais adiante.

A partir de subsídios teóricos da terminologia, estuda-se os conceitos dos respectivos termos, sistemas de conceitos e as representações das quais concebem-se os instrumentos de organização e recuperação da informação.

Segundo Lima e Boccato (2009, p.134), as três correntes teóricas básicas:

- Teoria Comunicativa da Terminologia (TCT): Apresentada pela teórica Maria Tereza Cabré (1993) ressalta a função comunicacional da linguagem, relacionando a transferência do conhecimento e comunicação, possibilitando a atualização das terminologias pelo discurso técnico e científico;
- Socioterminologia: François Gaudin (1993) observa que a teoria enfatiza aspectos sociais da linguagem de especialidade, o espaço de ação, e quanto às práticas de linguagem que visam a conservação ou modificação. Ainda, que valoriza a identidade específica de indivíduos, tendo por finalidade de resgate de línguas em processo de extinção;
- Teoria Geral da Terminologia (TGT) : ressalta aspectos cognitivos e conceituais, relaciona-se com os estudos, a harmonização e organização dos domínios, através da sistematização dos termos, seu principal teórico foi Eugen Wüster.

A terminologia tem papel fundamental nos estudos e elaboração de linguagens documentárias. Em vias da promoção da consistência de relações lógico-semânticas e uma representação adequada dos conceitos em termos. Mais especificamente a Teoria Geral da Terminologia, que foi um dos referenciais teóricos utilizados na construção do Vocabulário Controlado do SIBi/USP.

Um vocabulário controlado é um conjunto predeterminado de termos, visando a padronização e consistência, a organização e a recuperação da informação. Garantindo que os usuários usem os mesmos termos para os mesmos conceitos, reduzindo ambiguidades e melhorando a precisão na busca. Vocabulários controlados são comumente usados em bases de dados, bibliotecas e sistemas de indexação. Destaca-se abaixo na Tabela 1, as distinções dos VCs com outras LDs.

Tabela 1 - Distinção de Vocabulários Controlados com outras Linguagens Documentárias

<b>Características</b>	<b>VC</b>	<b>Outras LDs</b>
Seleção dos termos/ Estrutura	Pré-definida e padronizada	Com maior abertura e mais flexível
Flexibilidade	Baixa (predefinido)	Alta (novos termos adicionados livremente)
Consistência	Alta (termos fixos)	Baixa (termos variados inseridos por diversos usuários)
Controle de Ambiguidade	Evita-se sinônimos e homônimos ao usar um termo preferido	Alta probabilidade de sinonímia e confusão
Controle do usuário	Limite para uso dos termos que já foram aprovados	Usuários tem acesso para controlar os termos com maior liberdade
Precisão na busca	Alta (promove precisão na recuperação)	Baixa (risco de não encontrar diante muitos resultados)
Exemplo	Tesouros, DeCS, VC USP, Taxonomias, Ontologias	Folksonomias (hashtags), palavras-chave, pesquisas no texto completo
Exemplos de uso	Bibliotecas especializadas, bibliotecas universitárias, arquivos, bases de dados científicas.	Mecanismos de busca, redes sociais, conteúdos gerados pelos usuários.

Fonte: Elaborado pelo autor

A normalização do Vocabulário Controlado se dá pela Norma de Vocabulários Controlados, a ANSI/NISO Z39.19 (2005); e, tem por objetivo:

- a. Tradução: conversão da linguagem natural dos autores, indexadores e usuários em um vocabulário que pode ser utilizado para a indexação e recuperação;
- b. Consistência: promover uniformidade na atribuição de termos;
- c. Indicação de relacionamentos: indicar relações semânticas entre termos;
- d. Etiquetas e navegação: fornecer hierarquias consistentes e claras, representadas por metadados, em um sistema de navegação na web, bases de dados ou catálogos on-line;
- e. Recuperação: auxiliar na busca para localizar os objetos de conteúdo nos sistemas de informação.

Nesse mesmo sentido, reforça-se que segundo a Norma ANSI/NISO Z39.19 (2005):

“...existem quatro princípios de controle de vocabulário que orientam sua concepção e desenvolvimento, como a eliminação da ambigüidade, o controle de sinônimos, o estabelecimento de relações entre os termos e o teste e validação de termos” (Santos; Mazini; 2009, p. 8).

Observa-se que tais indicações da norma são aplicadas no Vocabulário Controlado da USP. Esse que foi construído a partir de procedimentos terminológicos pelos bibliotecários do Sistema de Bibliotecas Integrado da USP. Essa linguagem documentária permite a representação e recuperação dos conteúdos de documentários do acervo de 42 bibliotecas que integram o SIBI/USP, no banco de dados bibliográficos Dedalus.

Ele abrange as diversas áreas do conhecimento que dizem respeito ao ensino, pesquisa e extensão da USP. São ao todo 47.197 termos<sup>5</sup>, posição em 18.12.2024, distribuídos entre descritores, qualificadores, remissivas e elos falsos. De acordo com o Manual de Indexação de Assuntos com o Uso do VC USP (2006), define-se:

- Descritores: os termos autorizados para uso na indexação. Ao atribuir um descritor a um documento, assume-se que esse descritor representa de forma relevante e específica o conteúdo do documento.
- Qualificadores: usados sempre em associação com o descritor principal, de modo a especificar um determinado assunto.

---

<sup>5</sup> É feita ressalva que esse número deve também incluir outros quadros como Tabela Geográfica, Gênero e Forma, Profissão e Pessoas. (e.g. campos 651, 655 e 656).

- Remissivas: são não-descritores que remetem ao descritor. As remissivas são termos considerados equivalentes aos descritores.
- Elos Falsos: são não-descritores, que agrupam termos mais específicos.

A estrutura do VC USP é composta pela Tabela Principal e Outras Tabelas. O Banco DEDALUS usa o código AACR2 para a descrição do conteúdo e o formato MARC para o cadastro de seus registros bibliográficos, formato internacional de intercâmbio de dados bibliográficos. Não é o nosso objetivo analisar questões da catalogação descritiva e analisar a fundo a OPAC. Seguindo, temos a interface do buscador da base Dedalus com seus respectivos campos indicado na figura 2.

Figura 2 - Buscador da Base Bibliográfica do Banco Bibliográfico da USP - Dedalus

USP Universidade de São Paulo

**DEDALUS** Banco de Dados Bibliográficos da USP

ABCD USP

Identificação Buscas Resultados Preferências Catálogos Fale Conosco Encerrar Sessão  
Simples Rápida Buscas Anteriores Meus Docs. Histórico Vocabulário Ajuda  
Avançada Índices Multibase Multicampo Comandos

**Busca Simples**

Informar palavra ou expressão:

Campo para busca:

Palavras adjacentes? ☒ Não ☐ Sim

Base para busca:

Filtros de busca:

Idioma:  Ano de:  até:

Tipo de material:  Bases de dados:

Fonte: Dedalus

O uso do VC USP para indexação dos registros no Banco DEDALUS é feito pelo programa SIBIX650B Versão 1.7.8<sup>6</sup> - posição em 15.08.2024, instalado nos equipamentos da biblioteca. O indexador deverá manter abertos o programa de catalogação no Banco DEDALUS e o SIBIX 650, simultaneamente. Dessa forma, poderá navegar por ambos os programas com facilidade de importação do termo

<sup>6</sup> Programa SIBIX650B. Disponível em: <https://vocabusp.abcd.usp.br/jocaxx/index.html>. Acesso em: 18 dez. 2024

selecionado no SIBIX 650 para o registro DEDALUS ou o acesso ao índice de assunto DEDALUS a partir do SIBIX 650.

Após a análise do documento e determinação de seu assunto, consulta-se a lista alfabética, a lista hierárquica de assuntos e, se necessário, as outras tabelas existentes no Vocabulário. Em nosso estudo temático nos diz respeito os seguintes campos de assunto do MARC.

600 Assunto – Nome pessoal

610 Assunto – Nome corporativo

611 Assunto - Evento

630 Assunto - Título Uniforme

650 Assunto – Termo tópico

651 Assunto – Nome geográfico

655 Assunto – Gênero/Forma

656 Assunto - Profissão

Correspondem às: Tabelas Principais de Lista de Assuntos (campo 650), Tabela de Qualificadores, Tabela Geográfica (campo 651), Tabela de Gênero e Forma (campo 655), Tabela de Profissões (campo 656).<sup>78</sup>

Os campos 600 e 610 permitem a indexação de pessoas ou instituições por meio do índice de autoridades do Banco DEDALUS ou da base de autoridade da Library of Congress. Os campos 611 e 630 são usados com menor frequência mas também dizem respeito a campos de assuntos.

Observou-se que na ficha bibliográfica do DEDALUS além dos descritores do VC USP, que estão em caixa alta, também constam as palavras-chaves em português e inglês por vezes espanhol a depender do TCC que foram extraídas, esses dados são inseridos no campo 952.

O Dedalus, a Base De Dados Bibliográficos da USP é um Catálogo de Acesso Público Online, disponível na versão web, abaixo temos figuras 3 e 4, da ficha bibliográfica, respectivamente, na visualização padrão e de campos MARC.

<sup>7</sup> Site atual do VC USP com tabelas principais de lista de assuntos por ordem alfabética e hierárquica, auxiliares e qualificadores. Disponível em: <https://vocabulario.abcd.usp.br/pt-br/index.php>. Acesso em: 18 dez. 2024

<sup>8</sup> Site antigo do VC USP com tabelas principais de lista de assuntos por ordem alfabética e hierárquica, auxiliares e qualificadores. Disponível em: <https://vocabusp.abcd.usp.br/Vocab/>. Acesso em: 18 dez. 2024

Figura 3 - Registro Bibliográfico do TCC

**Registro Completo**

Escolher formato: [Padrão](#) | [Ficha](#) | [Formato Reduzido](#) | [Nomes MARC](#) | [Campos MARC](#)

Registro 1 de 1 < Registro Ant. Próx. Registro >

<b>No. Registro</b>	003145530
<b>Tipo de material</b>	TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO - TCC
<b>Entrada Principal</b>	<a href="#">Pereira, Odete Ernestina</a>
<b>Título</b>	<a href="#">Descrição de coleções arquivísticas em bibliotecas (recurso eletrônico) : estudo a partir da Coleção Província Cisplatina da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin.</a>
<b>Imprenta</b>	São Paulo, 2022.
<b>Descrição</b>	67 p. ; il.
<b>Idioma</b>	Português
<b>Nota Tese/Diss</b>	Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
<b>Resumo</b>	Bibliotecas e arquivos são considerados, juntamente com os museus, instituições responsáveis pela guarda e preservação de uma parte significativa do patrimônio cultural da humanidade. Embora cada uma destas instituições aplique metodologias de trabalho especificamente desenvolvidas para a descrição de seus documentos, são comuns situações em que estes acervos se encontram. O presente trabalho visa explorar os pontos de aproximação entre as áreas de Arquivística e Biblioteconomia, tendo como foco a produção do catálogo da Coleção Província Cisplatina, conjunto documental do início do século XIX, referente ao período de ocupação das tropas luso-brasileiras na chamada Banda Oriental do Rio Uruguai, pertencente ao acervo do Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da Universidade de São Paulo (USP). Apresenta proposta para inclusão dos documentos desta coleção no Banco de Dados Bibliográficos da USP utilizando o formato MARC 21, bem como a incorporação dos documentos à Biblioteca Digital da BBM. O resultado do estudo indica que, no caso de coleções arquivísticas, é possível proceder a um processo duplo de catalogação e produção de instrumentos de pesquisa, de forma a amplificar as oportunidades de acesso dos usuários aos documentos.
<b>Nota Local</b>	Trabalho disponibilizado na BDTA por indicação dos órgãos competentes da ECA
<b>Departamento</b>	CBD BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTACAO
<b>Assunto Corporaçã</b>	<a href="#">Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin</a>
<b>Assunto Tit.Unifor</b>	<a href="#">Coleção Província Cisplatina</a>
<b>Assunto</b>	<a href="#">ARQUIVOS</a> <a href="#">BIBLIOTECAS</a> <a href="#">REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</a> <a href="#">INSTRUMENTOS DE PESQUISA (ARQUIVÍSTICA)</a> <a href="#">ARQUIVÍSTICA</a> <a href="#">BIBLIOTECONOMIA</a>
<b>Assunto</b>	<a href="#">Província Cisplatina</a> <a href="#">Archives</a> <a href="#">Libraries</a> <a href="#">Finding aids</a> <a href="#">Cisplatine Province</a> <a href="#">Information Representation</a>
<b>Autor Secundário</b>	<a href="#">Santos, Cibele Araújo Camargo Marques dos</a> <a href="https://orcid.org/0000-0003-3782-3820">https://orcid.org/0000-0003-3782-3820</a>
<b>Localiz. Eletrônica</b>	 <a href="#">Versão publicada - público</a>
<b>Resumo/Outros</b>	Libraries and archives are considered, along with museums, responsible for keeping and preserving a significant part of the cultural heritage of humanity. Although each of these institutions applies working methodologies specifically developed for the description of their documents, situations in which these collections meet are common. This paper aims to explore the points of approach between the areas of Archiving and Librarianship, focusing on the production of the catalog of the Collection Província Cisplatina, a set of documents from the early nineteenth century, concerning the period of occupation of Luso-Brazilian troops in the so-called Banda Oriental of Uruguay River, belonging to the collection of the Archive of the Biblioteca Brasileira Guita and José Mindlin (BBM) of the University of São Paulo (USP). It presents a proposal for including the documents from this collection in the Bibliographic Database of USP using the MARC 21 format, as well as the incorporation of the documents to the Digital Library of the BBM. The result of the study indicates that, in the case of archival collections, it is possible to proceed to a double process of cataloging and production of finding aids, in order to amplify the opportunities of user access to the documents.
<b>Unidade USP (Grad)</b>	ECA -- ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Fonte: Dedalus



Figura 4 - Registro Bibliográfico do TCC com Campos MARC

**Registro Completo****Escolher formato:**[Padrão](#) |[Ficha](#) |[Formato Reduzido](#) |[Nomes MARC](#) |[Campos MARC](#) |**Registro 1 de 1**[Registro Ant.](#)[Próx. Registro](#)

<b>FMT</b>	BK
<b>LDR</b>	00000ntm 22 1a 4500
<b>BAS</b>	1a 06
<b>007</b>	cr nn nnnan un
<b>008</b>	230720s2022 bi m 000 0 por d
<b>040</b>	1a USP/ABCD
<b>0410</b>	1a por
<b>044</b>	1a bi
<b>1001</b>	1a Pereira, Odete Ernestina
<b>24510</b>	1a Descrição de coleções arquivísticas em bibliotecas [h [recurso eletrônico] 1b estudo a partir da Coleção Província Cisplatina da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin
<b>260</b>	1a São Paulo 1c 2022
<b>300</b>	1a 67 p 1b il.
<b>502</b>	1a Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)
<b>520</b>	1a Bibliotecas e arquivos são considerados, juntamente com os museus, instituições responsáveis pela guarda e preservação de uma parte significativa do patrimônio cultural da humanidade. Embora cada uma destas instituições aplique metodologias de trabalho especificamente desenvolvidas para a descrição de seus documentos, são comuns situações em que estes acervos se encontram. O presente trabalho visa explorar os pontos de aproximação entre as áreas de Arquivística e Biblioteconomia, tendo como foco a produção do catálogo da Coleção Província Cisplatina, conjunto documental do início do século XIX, referente ao período de ocupação das tropas luso-brasileiras na chamada Banda Oriental do Rio Uruguai, pertencente ao acervo do Arquivo da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin (BBM) da Universidade de São Paulo (USP). Apresenta proposta para inclusão dos documentos desta coleção no Banco de Dados Bibliográficos da USP utilizando o formato MARC 21, bem como a incorporação dos documentos à Biblioteca Digital da BBM. O resultado do estudo indica que, no caso de coleções arquivísticas, é possível proceder a um processo duplo de catalogação e produção de instrumentos de pesquisa, de forma a amplificar as oportunidades de acesso dos usuários aos documentos
<b>599</b>	1a CBD 1b BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTACAO
<b>590</b>	1b Trabalho disponibilizado na BDTA por indicação dos órgãos competentes da ECA
<b>61027</b>	1a Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin 12 larpcal
<b>63007</b>	1a Coleção Província Cisplatina 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a ARQUIVOS 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a BIBLIOTECAS 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a INSTRUMENTOS DE PESQUISA (ARQUIVÍSTICA) 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a ARQUIVÍSTICA 12 larpcal
<b>650 7</b>	1a BIBLIOTECONOMIA 12 larpcal
<b>7001</b>	1a Santos, Cibele Araújo Camargo Marques dos 10 <a href="https://orcid.org/0000-0003-3782-3820">https://orcid.org/0000-0003-3782-3820</a> 14 orient
<b>85641</b>	1z Versão publicada - público 1u <a href="https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/8812d6e3-b6ad-4b79-a66a-beb34c26f5cb/tc4911-Odete-Pereira-Descricao.pdf">https://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/8812d6e3-b6ad-4b79-a66a-beb34c26f5cb/tc4911-Odete-Pereira-Descricao.pdf</a> 13 BDTA - público
<b>940</b>	1a Libraries and archives are considered, along with museums, responsible for keeping and preserving a significant part of the cultural heritage of humanity. Although each of these institutions applies working methodologies specifically developed for the description of their documents, situations in which these collections meet are common. This paper aims to explore the points of approach between the areas of Archiving and Librarianship, focusing on the production of the catalog of the Collection Província Cisplatina, a set of documents from the early nineteenth century, concerning the period of occupation of Luso-Brazilian troops in the so-called Banda Oriental of Uruguay River, belonging to the collection of the Archive of the Biblioteca Brasileira Guita and José Mindlin (BBM) of the University of São Paulo (USP). It presents a proposal for including the documents from this collection in the Bibliographic Database of USP using the MARC 21 format, as well as the incorporation of the documents to the Digital Library of the BBM. The result of the study indicates that, in the case of archival collections, it is possible to proceed to a double process of cataloging and production of finding aids, in order to amplify the opportunities of user access to the documents
<b>945</b>	1a TC 1b TRABALHO DE CONCLUSAO DE CURSO - TCC 1c 56 1j 2022

Fonte: Dedalus

Outra linguagem documentária que vamos utilizar corresponde ao TBCI. Historicamente, ele foi elaborado em 1989 no Ibict, uma versão preliminar não editada e de circulação restrita, sendo somente em 2008, por financiamento da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) que houve a criação do Laboratório de Pesquisas em Comunicação Científica (Labcom), na Coordenação de Ensino e Pesquisa, Ciência e Tecnologia da Informação do Ibict (Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia) no Rio de Janeiro.

E, um dos subprojetos foi a construção do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação (TBCI), vindo a ser publicado somente em 2014. Seu propósito é a classificação da área e servir como instrumento para a recuperação da informação de sua literatura em bibliotecas, bases de dados, repositórios e bibliotecas digitais, entre outros serviços e produtos de informação.

Tesauros são: listas estruturadas de termos e suas relações, onde cada um deve representar um único conceito ou ideia, de forma a orientar indexadores e usuários, levando-os de uma ideia ao termo que melhor a expresse. (Ibict, 2014, p. 9)

Ele engloba cerca de 1.800 termos, a maioria com versão em inglês e espanhol, complementados por definições. A respeito da organização da estrutura de relações do TBCI:

- estabelecimento das relações de equivalência (USE e UP, de usado por), ou seja, das sinonímias, com a escolha dos termos preferidos; a relação de equivalência que se dá entre sinônimos e quase-sinônimos.
- Estabelecimento das relações hierárquicas (TG e TE que são as de gênero e espécie e de todo e parte) e associativas (TR) entre os termos.
- Elaboração de notas explicativas (NE), isto é, que melhor explicam determinados conceitos ou que orientam quanto ao seu uso.

Tal estruturação favorece a qualidade da recuperação da informação e a navegação do indexador para consulta e tradução da linguagem natural para a linguagem documentária.

A seguir, na figura 5, é indicado um exemplo de como o termo é apresentado dentro do tesauro, que reúne listas de termos em diferentes meios para consulta.

Figura 5 - Termo “ontologias” do TBCI

**ontologias**

ING:	ontologies
TG	sistemas de organização do conhecimento
TR	análise de domínio modelagem do conhecimento redes semânticas representação do conhecimento web semântica
NE:	Conceito originalmente filosófico adotado por diferentes áreas como inteligência artificial e engenharia do conhecimento. Na ciência da informação significa "coleção de definições de palavras e conceitos que representam uma área do conhecimento e incluem relações, propriedades e funções, formatadas para facilitar o compartilhamento da informação, sobretudo, entre computadores, constituindo um componente essencial da web semântica" - ASIST, p. 96.
CAT:	2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento

Fonte : Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação (Ibict, 2014)

Esses diferentes meios de apresentação são:

1. ordem alfabético-estruturada (como o exemplo acima);
2. a ordem sistemática - seguindo o plano geral de classificação do tesauro (ver em tópico de metodologia);
3. índice rotado - a lista alfabética dos termos.

Essas duas últimas são listas sequenciais sem indicação de relacionamentos hierárquicos ou equivalentes, traduções, notas explicativas ou categorias - diferente do 1. que é o exemplo acima, no caso, o mais completo.

#### **4. Representação Temática da Informação e o Processo de Indexação**

A indexação serve para o propósito de facilitar o acesso dos usuários ao conteúdo dos documentos. Tal documentação física ou digital, encontra-se em crescimento vertiginoso, daí a necessidade de ser organizada por meio da sua descrição física e temática em OPACS, repositórios digitais, bases de dados bibliográficos.

Para viabilizar a consulta, seja digital ou via acesso físico ao documento, em unidades onde temos profissionais responsáveis pela guarda e posterior separação dos materiais para os usuários; ou, pelo seu acesso virtual por meio da digitalização dos documentos e seu acesso via leitor e editores de texto, pdf, e-books.

Isto é possível por meio da condensação do conteúdo na combinação de descritores, tal condensação ocasiona perda da informação do conteúdo, que é complementada pela elaboração de resumos.

A indexação tem a primeira etapa de identificação sobre o que trata o documento e a segunda de tradução da linguagem natural para a linguagem documentária. Aprofundando na segunda etapa, na tradução temos uma distinção entre indexação derivada, por extração direta de termos que constam no documento; e indexação por atribuição, que atribui termos que não são do próprio documento, que podem ser extraídos da cabeça do indexador.

De acordo com Lancaster (2004, p. 26): “a indexação por atribuição envolve o esforço de representar a substância da análise conceitual mediante o emprego de termos extraídos de alguma forma do vocabulário controlado”.

Vemos que o autor considera questões práticas e empíricas, que podem ser cruciais para o profissional indexador. Pois, segundo Lancaster (2004, p. 20): “Quanto mais especializada a clientela de um centro de informação maior a probabilidade de que a indexação possa e deva ser feita sob medida, ajustando-se com precisão aos interesses do grupo”.

Logo, a abordagem focada no usuário é a medida de uma boa indexação, não sua perfeição técnica mas a sua utilidade - entende-se utilidade no sentido de benefício para os usuários, ao antecipar as suas necessidades. Tendo em mente, também, a razão daquele documento ser incorporado no acervo, quais demandas específicas relacionadas a esse documento inserido na instituição que mantém o acervo.

A representação temática, ou, a indexação pode ser tanto manual,

automática ou semi-automática. A indexação manual, humana ou intelectual é a realizada por um indexador, e é predominante a técnica da indexação por atribuição. Retomando o exposto acima da distinção da atribuição e extração.

Para refletir a respeito da indexação automática, entende-se que a princípio estamos partindo da indexação por extração de termos contidos no documento.

“A indexação automática baseada na frequência de palavras tem origem na década de 1950 e no trabalho de Luhn (1957) e Baxendale (1958). É possível escrever programas simples para contar as palavras num texto, desde que este tenha sido cotejado com uma lista de palavras proibidas, a fim de eliminar palavras não-significativas (artigos, preposições, conjunções e assemelhados), e, em seguida, ordenar essas palavras segundo a frequência de sua ocorrência. As palavras do topo da lista serão evidentemente, escolhidas para serem os ‘termos de indexação’ do documento” (Lancaster, 2004, p. 212).

É satisfatório o uso de programas para realizar esse tipo de indexação automática de extração para contagem de frequência de palavras, pode-se usar esse recurso como um instrumento de apoio a indexação humana feita por atribuição - ainda que existam formas de falar sobre um assunto sem repetir termos mencionando este de forma explícita somente uma vez ou nenhuma.

Em paralelo, há tentativas de aprimorar a indexação por atribuição feita por computadores, não deixando de ser uma tarefa complexa visto que exige a construção de perfis de expressões das palavras, critérios de coincidência entre termos da linguagem natural e da linguagem documentária.

Bem como, técnicas de leitura documentária e interpretação de texto que vão além de simplesmente um contador de frequência de termos, pois envolvem correlações de preditores com o texto, que por vezes ocasiona certa resistência de atribuição de descritores pela máquina que, por outro lado, uma leitura humana capta e atribui com maior assertividade e naturalidade.

De toda forma, Lancaster pontua já no tempo da publicação do seu livro que vem tendo melhoras significativas nos processos de indexação por atribuição automática, alcançando uma maior chance de êxito. Infelizmente não foi aprofundada mais pesquisas nesse assunto, à luz das tecnologias contemporâneas de inteligência artificial e *machine learning* visto o tempo hábil e o escopo do trabalho aqui pretendido.

Ainda será melhor desenvolvido adiante nos procedimentos metodológicos, uma prática simples de indexação automática auxiliando a indexação manual que foi aplicada neste trabalho, com o uso de um contador de frequência de termos como instrumento de apoio a indexação.

No Manual de Indexação de Assuntos com o uso do Vocabulário Controlado USP (2006), enfatiza-se a qualidade da indexação, os efeitos de uma indexação criteriosa assegura, e por sua vez, a qualidade dos repositórios informacionais. É uma reação em cascata, é preciso uma equipe especializada bem treinada, um vocabulário controlado adequado para representação do acervo da instituição e uma política de indexação explícita. Com toda essa estrutura bem feita, alcança-se resultados positivos a diferentes etapas do processo informacional:

“Por meio de tratamento criterioso da coleção asseguram-se não apenas a recuperação pertinente de informação, mas também a gestão dos fundos documentais e a produção de indicadores, tais como os relativos ao tamanho da coleção, seu crescimento, áreas temáticas, recursos mais utilizados, entre outros. Com efeito, as informações armazenadas em bases de dados bibliográficos têm facilitado, cada vez mais, a avaliação de acervos e a produção de indicadores de atividade científica e tecnológica” (Coutto; Lima, 2006, p.2-3).

Nesse sentido considera-se os princípios que são fundamentos para elaboração de política de indexação: especificidade, exaustividade, revocação e precisão. Segundo Fujita (2009), conceitualmente, entende-se por :

- Especificidade, pelo nível de abrangência que a biblioteca e a linguagem documentária permitem especificar os conceitos identificados num documento.

- Exaustividade, pelo número de termos atribuídos como descritores do assunto do documento, quanto mais termos mais exaustiva é a indexação. Mais indicado para uma biblioteca com um perfil de público variado que pode buscar a mesma informação com diferentes termos. Há instituições que determinam quantidade máxima ou mínima de descritores a serem utilizados. Ainda, algumas que determinam por tipo de documento essa quantidade de descritores indicada.

- Revocação, pelo número de documentos recuperados, pode ser medida pela relação da quantidade de documentos que aparecem no

resultados de um sistema de busca e a quantidade total de documentos daquele tema no sistema.

- Precisão, pelo número de documentos relevantes que atendam o pedido do usuário, pode ser medida pela relação dos documentos relevantes recuperados e o número total de documentos recuperados.

Objetivamente tais conceitos se relacionam de forma que um interfere um ao outro. Estão diretamente relacionados: exaustividade e revocação, logo, quanto maior a quantidade de descritores na indexação maior é o número de documentos recuperados numa busca num sistema por uma informação. E, inversamente proporcional é a precisão nesse caso, logo, a precisão será menor, com muitos documentos que não tem informação relevante para o pedido do usuário.

Por exemplo, um livro que é especificamente sobre “merluza” vai ser indexado no assunto “peixes”. Esse caso é uma característica de bibliotecas que decidem por uma baixa especificidade nos assuntos, por consequência, apresenta muitos resultados na recuperação, isto é, alta revocação conjuntamente com baixa precisão.

O mesmo vale para o contrário, quanto maior a especificidade, menos termos são usados, porém são termos mais específicos, isso ocasiona uma menor a revocação e maior a precisão.

## **5. Revisão histórica das vertentes teóricas que inspiraram o ensino de Biblioteconomia no Brasil: apontamentos iniciais**

Revisitou-se estudos sobre a influência das vertentes estrangeiras, as origens francófona e anglófona, isto é, a École Nationale des Chartes na França e a Columbia University nos Estados Unidos, respectivamente oriundas dessas instituições temos a vertente humanística e a vertente tecnicista que inspiraram o ensino nas primeiras escolas de Biblioteconomia do Brasil.

O texto a seguir foi baseado em uma única fonte e segue uma dinâmica que, por vezes, apresenta marcos históricos frisando datas havendo saltos de tempo que são inevitáveis ao querer abranger um período tão longo - o que com certeza pode deixar passar diferentes narrativas e eventos; e por vezes trata de questões teóricas, sendo esses destaques a maneira encontrada para apresentação de nossa revisão.

O contraste entre o passado e o presente auxilia a observar nuances e mudanças de paradigma na evolução da área. Buscar o equilíbrio entre uma formação tecnicista e humanista possibilitará um aumento no nível de consciência social, cultural e reflexiva do profissional bibliotecário. Apresenta-se uma síntese dos acontecimentos nos seguintes termos.

A Vertente Humanista, foi marcada pela École Nationale des Chartes e a Biblioteca Nacional. Atti; Hubner; Silva (2021) a analisaram profundamente por meio de revisão bibliográfica dessas instituições. E, afirmam que a junção do legado delas é base da área em nosso país. Segundo Castro (2000), autor do livro A História da Biblioteconomia Brasileira, o marco histórico do movimento fundador do campo de ensino no Brasil foi no período de 1879-1928, onde teve influência humanista francesa - ainda que o humanismo só tenha existido na Europa e o ensino brasileiro sempre pendeu mais para o pragmatismo.

Castro nos informa de antecedentes desse período indicado no parágrafo anterior, onde houveram práticas bibliotecárias realizada por ordens religiosas como dos Beneditinos, Franciscanos e Jesuítas. Além disso, lembra do contexto da Biblioteca Nacional (BN) que surge após a destruição da antiga Biblioteca Real portuguesa, criada por D. João I, por um terremoto em 1755. Recorda da vinda do acervo que restava junto da família real portuguesa ao procurar refúgio na colônia brasileira mais próspera, o Rio de Janeiro, devido à pressão de invasão das tropas francesas.



A França na pós-Revolução Francesa do início do século XIX, passa por mudanças políticas, culturais, sócio-econômicas, e, torna-se um ambiente propício para o surgimento de escolas de ensino de Biblioteconomia. Estima-se que depois de 1803 haviam mais de duzentas bibliotecas municipais, sendo que antes da Revolução existiam somente dez.

Mey e Silveira (2009) explicam que são fatores como: o confisco dos acervos de bibliotecas particulares e a disponibilização como bibliotecas públicas, a disseminação do conhecimento, a socialização do livro e o aumento da escolarização que culminaram na maior demanda de mão de obra qualificada para o serviço bibliotecário.

De acordo com Atti; Hubner; Silva (2021) a École des Chartes, fundada em 1821, destaca-se como nascedouro da vertente humanística, voltada para análise crítica, conhecimento histórico e erudito. Ela é mais direcionada para a investigação, não pretendendo visar especificamente apenas os objetivos profissionais.

Comparativamente, também é válido considerar que antes, a invenção da imprensa de Gutemberg, a circulação de livros e o letramento Europeu são acontecimentos que em relação a chegada dos livros no Brasil e a cultura da leitura apresentam uma diferença significativa de centenas de anos, passando também por diversas questões de complexidades socioeconômicas inerentes do nosso país.

Inicialmente as aulas ocorreram na Biblioteca Real e no Arquivo Imperial da França, com disciplinas de classificação, bibliografia e serviço de biblioteca. Em 1847 é alterado a grade curricular com as disciplinas Arqueologia, Paleografia, Filologia, Diplomática, História do Direito e Geografia Histórica.

Já as disciplinas ministradas no primeiro curso da BN são: Catalogação; Administração; Cartografia; Sigilografia - estudo de selos em documentos; e, Filatelia - estudo de selos postais. Observa-se que estas se assemelham tematicamente com as definidas em 1847 da École des Chartes, visto que foram criadas para sanar dificuldades existentes nesse acervo real com edições raras, documentos como folhetos e retratos, e obras clássicas em diferentes idiomas.

Levando em consideração esses aspectos, acrescenta-se que durante a gestão do historiador Ramiz Galvão na BN foi realizado o primeiro concurso da profissão bibliotecária em 1879. Em seguida, em 1911 foi criado o primeiro curso de Biblioteconomia pela BN sob a diretoria do Manoel Cicero da Silva. Apesar de iniciar

a ser lecionado de fato em 1915, o curso manteve-se até o ano de 1923 - pois o curso foi paralisado e transferido para o Museu Histórico Nacional.

A Vertente Pragmática, é marcada pela Columbia University, Mackenzie College e a Escola Livre Sociologia. Verifica-se, ainda, no artigo de Silva, Atti e Hubner (2021) que a vertente tecnicista norte-americana tem origem na primeira escola implantada por Dewey, a School of Library Economy na Columbia University. Discute-se a gênese da Biblioteconomia moderna, sua consolidação e implantação frente ao paradigma da Biblioteconomia tradicional.

Argumenta-se que a Biblioteconomia moderna se originou na Alemanha, por mais que exista rara menção no referencial teórico brasileiro. A técnica detalhada, o foco na prática, a importância da gestão e administração para o sucesso da biblioteca conquistou a atenção dos bibliotecários estadunidenses.

Explica o autor Richard Jr (2010) da relação da Biblioteconomia inglesa com a alemã que consta em fontes estadunidenses, visto que milhares de norte-americanos estudaram na Alemanha antes da primeira guerra. Seguindo neste raciocínio, o trecho do artigo expõe tal relação:

“Atualmente, denominada *Library Science* pelos norte americanos, e *Bibliothekswissenschaft* pelos alemães, sua criação é atribuída a Martin Willibald Schrettinger (Hjørland, 2018), bibliotecário responsável pela finalização do catálogo alfabético da Biblioteca Estadual da Baviera, em 1818” (Atti; Hubner; Silva, 2021, p. 9-10).

Essa tendência se desenvolve na Biblioteconomia norte americana devido o contexto de busca de profissionalização da área, tal qual, buscava-se na Grã-Bretanha, Alemanha e outros países da Europa. Os Estados Unidos acompanha e cria sua linha com autonomia e consciência ao contar com a liderança de profissionais bibliotecários muito bem capacitados e.g. Charles Jewett, Charles Cutter e Melvil Dewey.

Logo, em 1876 é fundado a American Library Association (ALA) na Filadelfia. Pouco mais de dez anos depois, em 1887, acontece a primeira aula do curso proposto por Dewey que buscava atender situações do cotidiano de uma biblioteca, com objetivos estritamente práticos. O que levantou desconfiança da ALA sobre o método pedagógico, pois se esperava o bibliotecário dentro do modelo tradicional erudito.

No século XX novas escolas de Biblioteconomia foram sendo criadas, por mais que perdurasse as preocupações por parte da ALA e por bibliotecários,

respectivamente, de não atender os anseios do perfil de formação mais tradicional e do foco restrito em ensinamentos práticos, carecendo na discussão de questões teóricas. Entretanto, em meio às críticas, a Corporação Carnegie, de Andrew Carnegie - empresário, filantropo, magnata do aço; financia a criação de mais escolas de Biblioteconomia seguindo o método utilizado por Dewey e incentiva que haja uma investigação por parte do professor Charles Williamson - diretor das bibliotecas da Columbia University.

Ainda com suporte financeiro da corporação Carnegie, houveram dois passos cruciais. O primeiro foi dado para responder às reclamações de possíveis falhas na formação dos profissionais dessas escolas, em conjunto da análise dos relatórios do professor Charles Williamson. Sendo, apenas, em 1924 que foi reunido o Conselho de Educação para Biblioteconomia - com objetivo de formular normativas para o ensino do campo. Assim, estabelece-se critérios modelo para que com a adesão e credenciamento das escolas passem a ter um nível de qualidade naquilo que vinha sendo ensinado.

A seguir, o segundo passo se deu em função da lacuna teórica existente, que foi suprida pela criação da Graduate Library School, em 1928 na cidade de Chicago, que desenvolveu um programa de pesquisa superior que serviu de inspiração em estudos:

“... de comunicação de massa, a história intelectual e institucional, estrutura social contemporânea, estatística e epistemologia, resultando em um sensível crescimento de publicações periódicas da área, conferências, além de impulsionar a expansão do ensino na Pós Graduação” (Atti; Hubner; Silva, 2021, p. 14).

Essa atitude teve enorme valor para a Biblioteconomia norte-americana, tido por alguns de maior importância que a criação da escola da Columbia University. Assim, os Estados Unidos fundamenta a Biblioteconomia moderna e propicia condições para o avanço intelectual acadêmico para níveis de pós-graduação.

Entrementes, a efervescência intelectual da época é absorvida pelo Mackenzie College, na cidade de São Paulo, onde é criado o curso de Biblioteconomia em 1929, ministrado pela bibliotecária norte-americana Dorothy Muriel Gropp, convidada para organizar a biblioteca George Alexander e lecionar. As disciplinas eram Catalogação, Classificação, Referência e aulas técnicas de Organização de Biblioteca.

Nesse contexto surge a bibliotecária Adelpha Rodrigues de Figueiredo, que foi aprovada em um concurso e tem oportunidade de estudar na Columbia University. Ela foi, aproveitou e voltou com conhecimentos do que havia de mais moderno na Biblioteconomia para melhor servir a elite intelectual paulistana.

É o início da influência técnica americana, e o predomínio do modelo pragmático em detrimento do modelo humanista. Em 1935 é encerrado o curso no Mackenzie e em 1936 se criou o curso no Departamento de Cultura da Prefeitura Municipal de São Paulo por Rubens Borba de Moraes. Na ocasião foi ministrado as disciplinas de Classificação e Catalogação pela Adelpha Figueiredo e História do Livro e Bibliografia pelo Rubens.

Esse curso perdurou até o ano de 1939, sendo transferido para a Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo (ELSP - atual FESPSP) em 1940. Nesse ínterim, de 1940-1961, segue a consolidação e expansão do modelo pragmático para outros cursos criados ou reformados; também, destaca-se a criação das instituições: IBBD - atual IBICT em 1954 e o FEBAB - Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários em 1961.

## 6. Procedimentos Metodológicos

Adotou-se a pesquisa exploratória, de natureza aplicada, delineada de forma quantitativa e qualitativa por meio da pesquisa bibliográfica e documental. Buscou-se por uma melhor compreensão das temáticas produzidas pelos pares graduados em seus trabalhos de conclusão de curso.

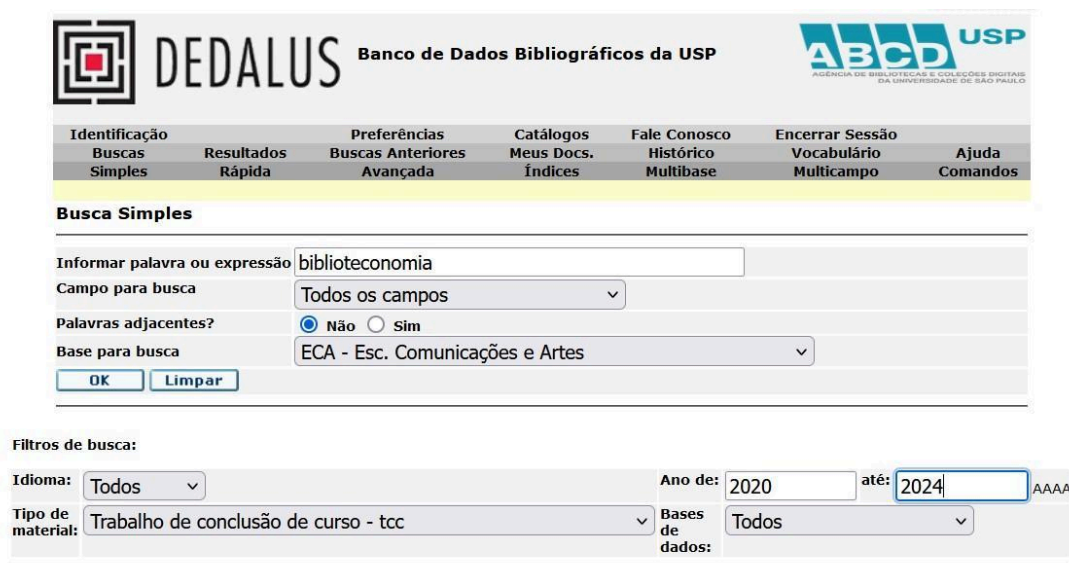
O trabalho de conclusão de curso é uma produção acadêmica, como Noronha aponta:

“[...] embora com menor profundidade e abrangência, é um produto literário de um trabalho/pesquisa com rigor, sob a orientação temática de docente especializado, apresentado e defendido perante banca examinadora, cujos membros garantem o mínimo de acuidade na sua avaliação” (Gonçalves Filho; Noronha, 2004, p.2).

Os procedimentos metodológicos aplicados no estudo foram os seguintes: primeiramente, definiu-se o corpus documental, mencionado abaixo, e as linguagens documentárias que foram analisadas na indexação; isto é, o Vocabulário Controlado da USP e o Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação do IBICT.

Em nosso levantamento, ao todo foram recuperados 68 TCCs na busca realizada no Dedalus. No campo “informar palavra ou expressão” preencheu-se com o termo “Biblioteconomia”, em base para busca foi selecionado a “ECA – Escola de Comunicações e Artes”; nos filtros de busca, em tipo de material foi selecionado “Trabalho de Conclusão de Curso – TCC”, em Ano foi aplicado o filtro de 2020 até 2024. Foram indicadas nas figuras 6 e na figura 7, a estratégia que foi utilizada na base Dedalus e a visualização da primeira página dos resultados.

Figura 6 – Estratégia de busca aplicada para levantamento documental



**DEDALUS** Banco de Dados Bibliográficos da USP

Identificação: Buscas Simples, Resultados: Rápida, Preferências: Buscas Anteriores Avançada, Catálogos: Meus Docs. Índices, Fale Conosco: Histórico Multibase, Encerrar Sessão: Vocabulário Multicampo, Ajuda: Comandos

**Busca Simples**

Informar palavra ou expressão: biblioteconomia

Campo para busca: Todos os campos

Palavras adjacentes? ☒ Não ☐ Sim

Base para busca: ECA - Esc. Comunicações e Artes

OK Limpar

**Filtros de busca:**

Idioma: Todos Ano de: 2020 até: 2024 AAAA

Tipo de material: Trabalho de conclusão de curso - tcc Bases de dados: Todos






Fonte: Dedalus (2024)

Figura 7 – Resultados da estratégia de busca utilizada

Registros 1 - 15 de 68 (exibição máxima com ordenação é de 1000 registros)

Ir para o Texto Ir para #

Página Ant. Próx. Página

#		<u>Autor</u>	<u>Título</u>	Ano	<u>Acervo/Localização</u>	<u>Formato</u>	<u>Ordem</u>	<u>Mídia</u>
1	Selecione Linha <input type="checkbox"/>	Almeida, Stefany Cardoso de	Patrimônio audiovisual de animação em instituições de memória [recurso eletrônico].	2024				 url
2	Selecione Linha <input type="checkbox"/>	Aoki, Tamy	Gestão de bibliotecas de Câmaras Municipais [recurso eletrônico] : desafios para atendimento a	2024				 url
3	Selecione Linha <input type="checkbox"/>	Bartelt, Ana Rebecca	Estudos de usuários na era das plataformas de streaming digital [recurso eletrônico] : demanda	2024				 url
4	Selecione Linha <input type="checkbox"/>	Batista, Amanda da Silva	O espaço do livro interativo no desenvolvimento de coleções [recurso eletrônico] : estudo te	2024				 url
5	Selecione Linha <input type="checkbox"/>	Giroto, Camila	Catálogo de obras raras [recurso eletrônico] : estudo de caso na Biblioteca Desembargador Marco	2024				 url

Fonte: Dedalus (2024)

De antemão, por conta da limitação temporal para execução da pesquisa, determinou-se o escopo de TCCs mais recentes, isto é, de 2020 ao primeiro semestre de 2024, pois assim, favoreceu e viabilizou nossa pesquisa.

Optou-se pelo recorte de aproximadamente metade dos TCCs publicados, que são suficientes para o caráter do estudo acadêmico proposto. Assim, esse estudo não teve pretensão de esgotar a análise na totalidade do que foi produzido neste período. Logo, também restringiu a sete TCCs por ano priorizando os mais antigos. Isto é, nessa lista com o resultado da busca entraram para o recorte os 7 primeiros TCCs publicados de 2024, de 2023, de 2022 e assim sucessivamente, exceto no ano 2021 de que só houveram 5 TCCs publicados.

Nesse sentido, utilizou-se da pesquisa documental para constituir o corpus de 33 TCCs que foram publicados no Dedalus, o banco de dados bibliográfico da USP.

A partir daí, acessou-se o registro bibliográfico completo na base do Dedalus, onde foi feito o download do arquivo em pdf na íntegra. E, foi aplicado o seguinte método:

a) Leitura de título, subtítulo, resumo, sumário, palavras-chave, por vezes o capítulo da introdução, conclusão e as referências bibliográficas se necessário.

b) Consulta dos termos nos campos de assunto, correspondente aos campos 650 e 952 do MARC preferencialmente, mas considerando os outros campos também (600, 610, 611, 630, 651, 655, 656) para auxiliar na posterior re-indexação do VC USP para o TBCI.

c) Tabulação dos termos em planilha - link para consulta no rodapé do anexo C; e, consulta, se necessário, dos termos extraídos da ficha bibliográfica do Dedalus no site do VC USP, observando se há nota explicativa e as relações de equivalência: Termo Preferido, USE ou UP; e, hierarquia TG e TE.

d) Compreendido e determinado do que se trata, foi feita a busca no TBCI por termos que são representativos para os assuntos tratados no documento, com intenção de ser encontrar termos mais específicos que os atuais. Usou-se, por vezes, o buscador “ctrl+f” do Adobe Acrobat, por vezes, navegou-se no índice sistemático e/ou alfabético do tesauro.

e) Identificou-se as diferenças entre as duas linguagens

documentárias, e anotou os casos com termos mais específicos, de insuficiência de termos em certo assunto, termos preferidos e não preferidos.

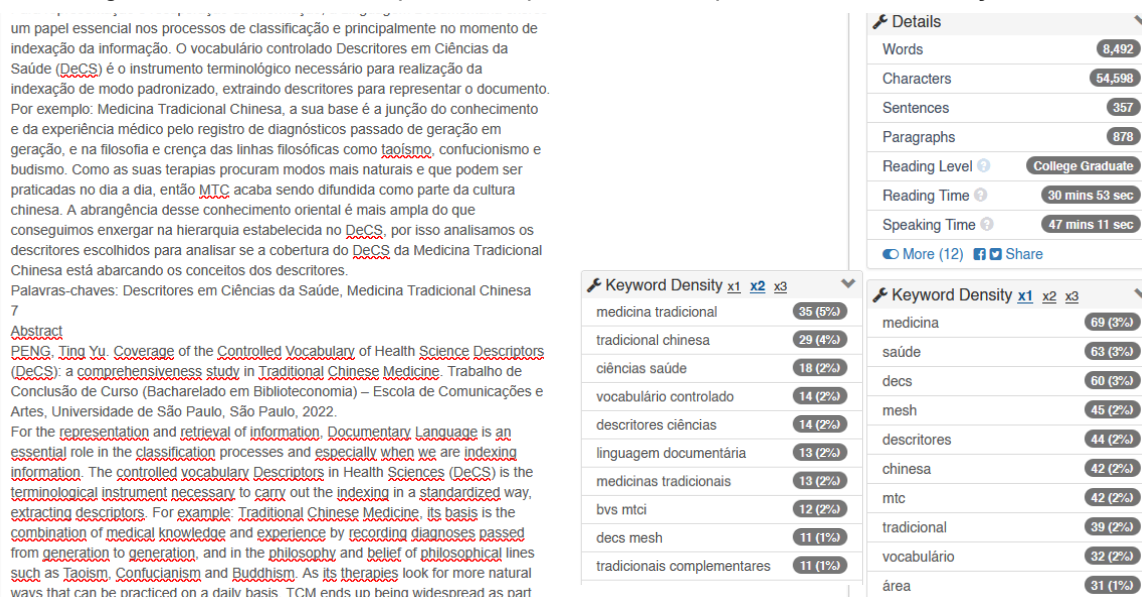
f) Alimentou-se a planilha de indexação com os novos termos do TBCI e um documento de texto com as anotações de destaques dos casos para recuperar e usar na posterior análise.

g) Foi feita revisão com o wordcounter, instrumento de apoio à indexação para certificar da consistência da indexação, de que não passou nenhum termo despercebido ou termo mal empregado.

Ou seja, feito mais uma checagem com auxílio desse instrumento que utiliza um código de programação para realizar a contagem de frequência de palavras no texto. Para tanto é inserido o texto parcial do TCC - a partir do resumo até as considerações finais nos resultados, levamos em conta os substantivos, foram removidas as palavras repetidas, como as que a única diferença era da flexão de singular e plural, também desconsiderou-se as classes de palavras como artigos, preposições e conjunções.

Utilizou-se da opção de filtrar palavras isoladas (keyword density x1) e de conjuntos de dois termos em sequência (keyword density x2). Segue indicado na figura 8, a interface do “wordcounter”<sup>9</sup>, recurso utilizado para auxílio à indexação.

Figura 8 - Contador de frequência de palavras usado para auxílio na indexação manual



Fonte: wordcounter

<sup>9</sup> Contador de palavras online. Disponível em: <https://wordcounter.net/>. Acesso em: 7 dez. 2024



h) Com todos os 33 TCCs re-indexados, foi determinado o tema predominante de cada e com isso indo para os termos mais gerais até chegar nas classes do plano geral de classificação do TBCI. Decidiu-se pelo plano geral de classificação de assuntos do TBCI - exposto nesse mesmo tópico um pouco mais adiante, por ser a própria LD utilizada para re-indexar os TCCs. E, com esses dados, atingiu uma métrica que serviu para elaborar o gráfico usado no próximo capítulo de resultados.

i) Foram elaboradas representações visuais de duas imagens com nuvem de palavras dos descritores e termos, respectivamente, do VC USP e TBCI. Para tanto, descartou-se os campos de assuntos adicionais e manteve-se todo descritor do campo 650, que condizem aos descritores que constam na tabela principal de assuntos. Observou-se que o recurso não identifica termos compostos, fazendo a contagem por cada unidade lexical.

Após ter aplicado esse processamento técnico nos documentos obtivemos os dados, anotações e reflexões que serviram para constatação dos resultados e considerações finais desse estudo.

#### - Plano geral de classificação do TBCI

### 1 Epistemologia da Ciência da Informação

#### 1.1 História da Ciência da Informação

#### 1.2 Teorias na Ciência da Informação

#### 1.3 Interdisciplinaridade

#### 1.4 Métodos de Pesquisa e Análise

#### 1.5 Ensino e Pesquisa em Ciência da Informação e Áreas Afins

#### 1.6 Profissão e Mercado de Trabalho

### 2 Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação

#### 2.1 Organização do Conhecimento

#### 2.2 Recuperação da Informação

### 3 Gestão da Informação

#### 3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação

#### 3.2 Usuários e Usos da Informação

#### 3.3 Serviços de Informação

#### 4 Informação e Conhecimento Estratégicos nas Organizações

##### 4.1 Inteligência Competitiva

##### 4.2 Gestão do Conhecimento

#### 5 Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs

##### 5.1 Equipamentos de Computador

##### 5.2 Programas de Computador

##### 5.3 Aplicações de Computador

##### 5.4 Redes de Comunicação e Informação, Internet, Web

##### 5.5 Gestão nas TICs

##### 5.6 Inteligência Artificial e Engenharia do Conhecimento

#### 6 Comunicação e Acesso à Informação

##### 6.1 Comunicação Científica

##### 6.2 Transferência e Acesso à Informação

##### 6.3 Indústria da Informação

##### 6.4 Sociedade da Informação

#### 7 Documento e Informação como Componente

##### 7.1 Tipos de Documento

##### 7.2 Suportes de Informação

##### 7.3 Conteúdos da Informação

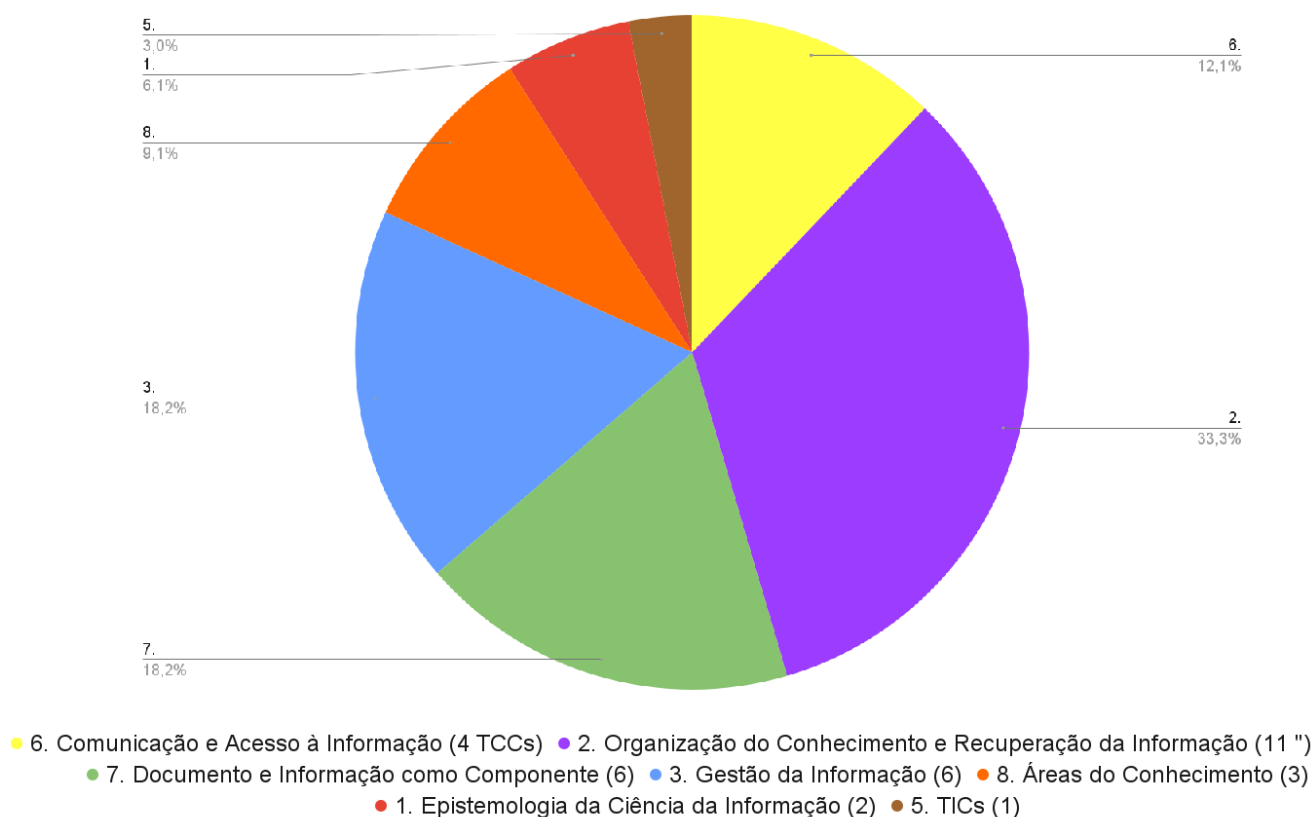
#### 8 Áreas do Conhecimento

Foi utilizado o plano de classificação acima. Foi exposto apenas os dois primeiros níveis do índice sistemático do TBCI a critério ilustrativo, podendo ser consultado com o terceiro nível na íntegra com acesso ao documento original que está em referências. Entendemos que nessa proposta do estudo também caberia utilizar as disciplinas do curso como indicador de classificação para os TCCs, isto é, qual disciplina cada TCC do recorte dos 33 mais se encaixa. Porém visto o tempo hábil não foi possível realizar outra classificação desse tipo, sendo algo possível a vir ser trabalhado em estudos posteriores.

## 7. Resultados: Análise e Discussão

A análise temática dos Trabalhos de Conclusão de Curso do corpus da pesquisa foi indicada na figura 9. Em números, na indexação com o VC USP temos 159 descritores - usando como referência apenas os descritores da tabela principal do campo 650. E, na nova indexação que foi feita, para os mesmos 33 TCCs, temos 168 termos com o TBCI, logo, aumento de 9 termos.

Figura 9 - Categorias de Assuntos dos TCCs de Biblioteconomia de 2020-2024.



Fonte: Elaborado pelo autor

Predominantemente os temas dos TCCs são sobre Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação, havendo ao todo onze TCCs nessa temática. Desses recorte de 33 TCCs, que a princípio estavam indexados com o VC USP, na re-indexação o TBCI atendeu 22 deles de forma satisfatória, havendo casos que apresentou maior especificidade terminológica que o VC USP, e 11 casos em que não supriu por ausência de termos equivalentes; logo em  $\frac{1}{3}$  da indexação se mostrou insuficiente e em  $\frac{2}{3}$  teve boa cobertura.

O VC USP de fato se provou ser bem completo, por outro lado, o TBCI teve pontos positivos e negativos de abrangência na re-indexação dos assuntos. Segue o quadro abaixo com alguns destaques que exemplificam casos

Quadro 1 - Comentários de destaques da re-indexação dos TCCs.

Nº / Título	Ano	Orientador	Autoria	Comentário
1. Indexação de fotografias: exemplos do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS) e Museu da Cidade de São Paulo.	2020	Maimone, Giovana Deliberali	Uesugui, Erick Akira	No VC USP atribui-se o descritor INDEXAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA) e no TBCI o termo INDEXAÇÃO DE IMAGENS. Havendo aumento da especificidade da indexação.
2. Estudo de consistência entre as palavras-chave de artigos científicos de saúde com interface em ciências sociais e a indexação na base de dados LILACS.	2021	Santos, Cibele Araújo Camargo Marques dos	Kanashiro, Luzia Saeko	No TBCI foi possível especificar com os termos CONSISTÊNCIA NA INDEXAÇÃO e INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS
3. Repositórios digitais e a cultura colaborativa: uma análise da estrutura.	2024	Santos, Cibele Araújo Camargo Marques dos	Moura, Ignez Denise Gomes	No TBCI contava com o termo REPOSITÓRIOS DIGITAIS, que não consta no VC USP, e na indexação original optou-se usar BIBLIOTECAS DIGITAIS e atribuir no campo 630 o nome do repositório “ <i>Archive of Our Own</i> ”, campo utilizado para títulos uniformes como assunto extraídos do índice de autoridades.

4. Cultura afro-brasileira, memória e patrimônio: uma análise a partir da Biblioteconomia e da Ciência da Informação.	2020	Francelin, Marivalde Moacir	Sa, Camila Araujo	Não houveram termos no tesauro para indexação que tivesse equivalência com os descritores: memória social, patrimônio cultural, cultura afro-brasileira.
5. Tesauro terminológico de literatura de autoras negras brasileiras: visibilidade étnico-racial na Ciência da Informação.	2022	Lima, Vânia Mara Alves	Santos, Beatriz Gonçalves Nogueira dos	Trata-se de assuntos ligados à pauta anti racista, étnico-racial com foco na literatura de autoras negras. Por conta da interdisciplinaridade houve dificuldade de localizar termos específicos no TBCI
6. Organização do conhecimento em Psicologia social: análises terminológicas sobre branquitude no Brasil.	2023	Maimone, Giovana Deliberali	Lopes, Ernesto José de Castro Candido	Trata de questões terminológicas relacionadas com o campo da psicologia social, identidade étnica e anti racismo. Houveram ausências de assuntos em específico no tesauro.
7. Manuscritos como espelho social: preservação de memórias.	2020	Maimone, Giovana Deliberali	Souza, Meire Prates de	Trata de aspectos históricos da Biblioteconomia, com olhar para memória social, onde conservação e preservação de acervo de obras raras e suportes de informação de gerações passadas são explorados.

8. A biblioteca universitária, ensino EAD e as TICs.	2020	Paletta, Francisco Carlos	Ueki, Greicyene Hamaguchi	Utilizou-se, no contexto da pandemia, de termos como COVID19, pensando no plano de retorno e impacto nas aulas e no atendimento das bibliotecas. Por conta da temporalidade do TBCI (2014), anterior à pandemia, não houve termo equivalente.
--	------	---------------------------	---------------------------	---

Fonte: elaborado pelo autor

Nos TCCs de nº 1, 2, 3 foram casos positivos que favoreceram o aumento na especificidade da indexação com o uso do TBCI. Nos TCCs de nº 4, 5 e 6 a única opção foi optar pela indexação genérica e exaustiva para favorecer a revocação, assim, comprometendo a precisão. Justamente, o método de indexação adotado nesses casos, como mencionado acima, que influenciou o aumento da quantidade de termos.

Percebeu-se que quando trata-se de assuntos mais humanistas, sociais e culturais, o TBCI é limitado em alguns aspectos, pois não apresentou resultados satisfatórios ao adotar uma linha mais tecnicista, retomando o que foi apresentado no tópico de revisão histórica apontamentos iniciais. Sendo assim o Vocabulário USP teve melhores condições para indexar os TCCs interdisciplinares pois se trata de um vocabulário controlado que não se restringe a um único domínio e também saiu-se bem nos descritores de assuntos do núcleo duro do campo.

Isto é, não houveram casos onde havia insuficiência de descritores. Logo o VC USP é de fato superior em relação ao TBCI ainda que não haja em sua estrutura Termos Relacionados, percebe-se o empenho aplicado na sua confecção e na adição de termos de pautas contemporâneas.

Pontua-se que na introdução do TBCI temos o subcapítulo “Complexidade da Abordagem Epistêmica” que é apresentado o seguinte:

O olhar epistêmico que norteou a construção do Tesouro Brasileiro de Ciência da Informação teve que lidar com certa interdisciplinaridade interna, se assim podemos denominar, ou melhor, com a presença de questões em mais de uma disciplina, com enfoques distintos (Ibict, 2014, p. 15).

Essa interdisciplinaridade interna diz respeito às diversas disciplinas dentro da nossa área e as atualizações constantes advindas de avanços de pesquisa no campo da C.I., e de avanços em tecnologia de informação e comunicações que nos impactam, justificando a complexidade de representação do nosso campo.

No seguinte trecho destacado há uma comparação entre o TBCI e um outro tesauro que serviu de base para sua construção - o ASIS&T Thesaurus of Information Science, Technology and Librarianship:

Outro problema foi a diferença de enquadramento de termos pela ênfase ou prioridades de cada tesauro. O tesauro da ASIS&T, por exemplo, na medida em que pertence a uma organização norte-americana, hoje considerada internacional, dá grande destaque às tecnologias, **o que não é o caso da Ciência da Informação no Brasil, mais voltada a questões teóricas, sociais, culturais** (IBICT, 2014, p. 15, grifo nosso).

O trecho grifado é destacado justamente para a crítica, aponta-se para a inconsistência nesse discurso apresentado na introdução do tesauro, visto que não aplicou a constatação que os próprios autores colocaram, feito essa ressalva se mostrou sim mais específico em disciplinas do núcleo duro.

Uma distinção estrutural que foi notada entre o Vocabulário Controlado e Tesauro é que no VC não temos os termos de relações associativas, isto é, a indicação de Termos Relacionados - TR, integrante apenas na estrutura do tesauro.

Ainda, verificou-se situações em que o termo preferido de uma LD era exatamente o oposto do outro. e.g. EDUCAÇÃO CONTINUADA (VCUSP) e EDUCAÇÃO PERMANENTE (TBCI); e, ARQUIVÍSTICA (VCUSP) e ARQUIVOLOGIA (TBCI) ; que nos faz refletir qual motivação por trás da decisão desses termos preferidos dos profissionais construíram essas linguagens documentárias.

Foram elaboradas representações visuais dos termos em nuvens de palavras, que correspondem à figura 10, aos descritores extraídos do Vocabulário Controlado da Universidade de São Paulo e à figura 11 aos termos atribuídos vindos do Tesauro Brasileiro da Ciência Informação.





Figura 11 - Nuvem de palavras dos assuntos com os termos do Tesauro Brasileiro de Ciência da Informação



Fonte: Elaborado pelo autor

Observa-se termos em destaque como INTERDISCIPLINARIDADE, BIBLIOTECONOMIA, CIÊNCIA, DOCUMENTOS, USUÁRIOS, INDEXAÇÃO. Devido a ausência de termos que abrange as humanidades foi necessário utilizar repetidas vezes o termo INTERDISCIPLINARIDADE, por isso seu tamanho.

As linguagens documentárias necessitam de atualização em alguns casos. em relação a subjetividade ela se mantém latente pelo processo de indexação, isto é, foi minimizado em certa medida pelo uso das linguagens documentárias mas continua presente de alguma forma.

Abaixo há o produto do trabalho de re-indexação onde foram atribuídos por meio de atribuição manual novos termos após a análise documental do TCC, nesse caso em específico houve ausência de termos em específico no TBCI que desse conta desses assuntos que foram pautados pelo Felipe Sanches no seu TCC de 2023.

Quadro 2 - Ficha da re-indexação e classificação do TCC

<b>Referência</b>	SANCHES, Felipe. <b>Leitura, escrita e oralidade:</b> perspectivas decoloniais da biblioteconomia colombiana. 2023. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação e tema principal (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>8. Áreas do Conhecimento</b> > <i>BIBLIOTECONOMIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEITURA</li> <li>• ORALIDADE</li> <li>• ESCRITA</li> <li>• DECOLONIALIDADE</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>BIBLIOTECONOMIA</i></li> <li>• COMUNICAÇÃO ORAL</li> <li>• CIÊNCIAS HUMANAS</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

Novamente, aqui está um exemplo da indexação genérica e exaustiva para favorecer a revocação, assim, comprometendo a precisão que foi aplicada como método de indexação nesses casos, que resultou no aumento da quantidade de termos.

## 8. Considerações Finais

No trabalho em questão, revisitou-se conceitos da fundamentação teórica do curso de Biblioteconomia, com foco em Linguagem Documentária e Indexação e aspectos históricos do surgimento da Biblioteconomia no Brasil. Foram aplicados procedimentos metodológicos na pesquisa documental de análise temática, com estratégia de busca, processamento técnico e análise dos resultados.

Chegou-se ao ponto que se pode afirmar que os temas dos TCCs analisados são em sua maioria a respeito da Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação, o que faz sentido por ser a essência da Biblioteconomia. Um tema com alta recorrência foi a indexação, também havendo trabalhos sobre classificação, catalogação, terminologia, tesauros, folksonomia e sistemas de organização do conhecimento.

Destacaram-se também a gestão da informação, comunicação e acesso à informação com temas relativos à formação de leitores, às bibliotecas comunitárias, gestão documental, preservação digital e unidades de informação.

Observou-se a recorrência de TCCs interdisciplinares com destaque para documentos em formatos não usuais, sendo explorado a cultura e o valor educativo de filmes cinematográficos, histórias em quadrinhos japoneses - mangás, videogames e gamificação via *Role Playing Game* (RPG) de livros de ficção.

Ainda, nesse ponto, também apareceram TCCs interdisciplinares que defendem questões da cultura afro-brasileira e sobre a Biblioteconomia colombiana, com questões próprias da decolonialidade na América do Sul.

Temas menos recorrentes foram epistemologia da ciência da informação<sup>11</sup> com dois TCCs, um sobre estereótipo do bibliotecário, tratando de competências profissionais e mercado de trabalho; e, um sobre a história da ciência da informação com aspectos históricos de filmes cinematográficos e sua inserção em bibliotecas públicas com cinematecas num contexto estrangeiro estadunidense e francófono. Houve somente um sobre TICs, no contexto da pandemia como mencionado no capítulo anterior.

Constata-se que a hipótese se confirma com uma ressalva. Em certa medida, o VC USP de fato atende melhor a indexação de temas interdisciplinares pelo seu propósito e contexto de sua construção. O TBCI tem enorme potencial para

---

<sup>11</sup> Foram considerados esses TCCs como epistemologia da C.I seguindo a classificação do próprio TBCI, sendo algo passível de discussão se realmente se enquadram ou não.

atender em nível de especificidade os temas dos núcleo duro da nossa área, como para os TCCs que tratam de linguagens documentárias, como indexação e classificação, também para catalogação, gestão, TICs e ensino; questões históricas, profissionais, questões teóricas jurídicas - que condizem com a Biblioteconomia, e, diferentes tipologias documentais.

Não sendo o objetivo do nosso trabalho avaliar o TBCI com profusão, contudo não podemos deixar de observar que ele se mostrou insuficiente para dar cobertura em alguns tópicos:

Como temáticas culturais, sociais, étnicas, patrimoniais, questões filosóficas - como a decolonialidade, a oralidade e a escrita; temas que condizem com a infoeducação: como a mediação cultural ou a memória social. E, temas próprios da cultura geek e seu potencial informacional como é explorado por TCCs que tratam de histórias de quadrinhos, mangás e video-games. Sendo que de forma escassa cobriu assuntos que dizem respeito às bibliotecas de público infantil, crianças, pré-adolescentes, adolescentes, e da literatura infantil e/ou infanto juvenil.

Enfim, essa análise ressalta como a área é rica em profundidade teórico-conceitual, interdisciplinar e possui ampla diversidade cultural. Logo, a importância dos VCs e sua estrutura capaz de gerenciar um grande volume de informações. E a sua qualidade de sua recuperação é ajustável diante das relações de precisão, especificidade, exaustividade e revocação definidas numa política de indexação explícita e na construção e atualização dos VCs.

Em questão de qualidade de recuperação, a estruturação das linguagens documentárias denota um forte diferencial perante a indexação automatizada e bem mais a frente à linguagem natural.

Conclui-se que o estudo foi um útil exercício de construção da memória e de fortalecimento de identidade da área em termos de apropriação do conhecimento. Tratamos de uma área do conhecimento ainda recente no país e estudar de forma breve sua trajetória nos parece uma possibilidade de autoconhecimento, olhar para si resulta numa melhor compreensão, construir sua identidade e evoluir.

## Referências

ANSI - American National Standards Institute; NISO - National Information Standards Organization. **ANSI/NISO Z39.19**: guidelines for the construction, format, and management of monolingual controlled vocabularies. Bethesda, Maryland: NISO Press, 2005. 184 p. Disponível em:

[http://www.niso.org/apps/group\\_public/project/details.php?project\\_id=46](http://www.niso.org/apps/group_public/project/details.php?project_id=46). Acesso em: 12 dez. 2024

ASSIS, Leonardo da Silva de. **Biblioteconomia ECA-USP**: por uma outra formação acadêmica. 2009. 245 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.

ATTI, Alessandra; HUBNER, Marcos Leandro Freitas; SILVA, José Fernando Modesto. Origens do ensino de biblioteconomia no Brasil. **BIBLOS**, [S. l.], v. 35, n. 1, 2021. DOI: 10.14295/biblos.v35i1.12105. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/12105>. Acesso em: 1 dez. 2024.

CASTRO, César Alves. **História da biblioteconomia brasileira**. Brasília: Thesaurus Editora, 2000. 287p.

CINTRA, Anna Maria Marques; et al. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994. 72 p.

COUTTO, Mariza Leal de Meirelles do; LIMA, Vânia Mara Alves. **Manual de Indexação de Assuntos com uso do Vocabulário Controlado USP**: Versão Preliminar. São Paulo: Universidade de São Paulo - Sistema Integrado de Bibliotecas, 2006.

FUJITA, Mariângela Spotti Lopes (org.) *et al.* **A indexação de livros**: a percepção de catalogadores e usuários de bibliotecas universitárias. Um estudo de observação do contexto sociocognitivo com protocolos verbais [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 149 p.

GONÇALVES FILHO, Antônio Carlos; NORONHA, Daisy Pires. Panorama temático de trabalhos de conclusão de curso de biblioteconomia. **Transinformação**, v. 16, n. 1, 2004.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA.

**Tesouro de ciência da informação**. Brasília, DF. 2014. Disponível em:

<http://sitehistorico.ibict.br/publicacoes-e-institucionais/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao-1/tesouro-brasileiro-de-ciencia-da-informacao/resolveuid/1c60ede36f47aee60c48957ef6db7510>. Acesso em: 9 dez 2024.

LANCASTER, Frederick Wilfrid. **Indexação e resumos**: teoria e prática. 2. ed. Brasília: Briquet de Lemos, 2004.

LIMA, Vânia Mara Alves; BOCCATO, Vera Regina Casari. O desempenho terminológico dos descritores em ciência da informação do vocabulário controlado do sibi/usp nos processos de indexação manual, automática e semi-automática.

**Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 14, n. 1, 2009.

MEY, Eliane Serrão Alves; SILVEIRA, Naira Christofolletti. **Catálogo no plural**. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos. **Linguagens documentárias e codificação da informação**: estudo de vocabulário na área saúde. 2002. Dissertação (Mestrado em Ciências da Informação). Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo.

SANTOS, Cibele Araújo Camargo Marques dos; MAZINI, Elizabeth Sardelli. Organização do conhecimento: das classificações e vocabulários controlados às taxonomias e ontologias na web. In: Valls, V. M; Vergueiro, W. (Org.). **Tendências contemporâneas na gestão da informação**. 1ed. São Paulo: Editora Sociologia e Política, 2011, v. , p. 125-142.

## Anexos

### Anexo A - Lista dos descritores de assuntos do VC USP

ACERVO MUSEOLÓGICO	CINECLUBE
AFRODESCENDENTES	CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - 2
ANTIRRACISMO	CLASSIFICAÇÃO - 2
ANÁLISE DE CONTEÚDO	CLASSIFICAÇÃO (ARQUIVÍSTICA)
ANÁLISE DOCUMENTÁRIA - 2	COMPETÊNCIA INFORMACIONAL - 2
ARQUIVOS	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA
ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS	CONHECIMENTO
ARQUIVÍSTICA - 3	CONSTRUTIVISMO (EDUCAÇÃO)
ARTIGO CIENTÍFICO	COVID-19
BIBLIOTECA DE MUSEU	CRIANÇAS
BIBLIOTECA DIGITAL - 2	CULTURA - 2
BIBLIOTECA ESCOLAR - 4	CULTURA AFRO-BRASILEIRA
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA - 3	CULTURA POPULAR
BIBLIOTECA VIRTUAL	DECOLONIALIDADE
BIBLIOTECAS	DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	DESENVOLVIMENTO COGNITIVO
BIBLIOTECAS PÚBLICAS - 4	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
BIBLIOTECONOMIA - 3	DIREITO AUTORAL - 2
BIBLIOTECÁRIOS	DISCURSO POLÍTICO
BRANCOS	DITADURA
CAMPANHA ELEITORAL	
CENSURA	

DOCUMENTAÇÃO	INDEXAÇÃO
DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL	(BIBLIOTECONOMIA) - 4
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS	INFOEDUCAÇÃO
EDUCAÇÃO - 2	INFORMAÇÃO
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	INSTRUMENTOS DE PESQUISA (ARQUIVÍSTICA)
EDUCAÇÃO PERMANENTE	INTERNET
ELEIÇÃO MUNICIPAL	JOGOS
ENSINO E APRENDIZAGEM	JOGOS ELETRÔNICOS
ESCRITA	LEITURA - 3
ESCRITORES	LINGUAGEM NATURAL
ESTEREÓTIPOS (PSICOLOGIA)	LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS - 4
FILMES - 2	LITERATURA
FOLKSONOMIA	LITERATURA INFANTOJUVENIL - 2
FONTES DE INFORMAÇÃO	MANGÁ
FORMAÇÃO DE LEITORES	MANUSCRITOS
FOTOGRAFIA - 2	MEDIAÇÃO CULTURAL - 2
FRBR	MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	MEDICINA TRADICIONAL
GESTÃO DE DOCUMENTOS - 3	MEMÓRIA CULTURAL
GOVERNO MILITAR	MEMÓRIA SOCIAL - 2
GRAVAÇÃO DE SOM	MERCADO DE TRABALHO
HISTÓRIA EM QUADRINHOS	MULHERES NEGRAS
HISTÓRIA ORAL	MUSEUS
IDENTIDADE CULTURAL	ORALIDADE
IDENTIDADE ÉTNICA	



PALAVRAS-CHAVE	SERVIÇOS PARA USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS
PATRIMÔNIO CULTURAL	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
PIRATARIA	TABELA DE TEMPORALIDADE DOS DOCUMENTOS
PLANO DE CLASSIFICAÇÃO	TERMINOLOGIA CIENTÍFICA
PLATAFORMA DIGITAL	TESAUROS
POLÍTICA CULTURAL	TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO
POLÍTICAS PÚBLICAS	TRATAMENTO DOCUMENTAL
PRESERVAÇÃO DIGITAL	UNIVERSIDADE
PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS	VOCABULÁRIOS CONTROLADOS - 2
PROPAGANDA ELEITORAL	VÍDEO
PROPRIEDADE INTELECTUAL	
PSICOLOGIA SOCIAL	
PÚBLICO-ALVO	
RACISMO	
RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO - 2	
REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO - 2	
REPRESENTAÇÃO DE CONHECIMENTO	
REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA	
REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA - 2	
ROLE PLAYING	

## Anexo B - Lista dos termos de assuntos do TBCI

ACESSO À INFORMAÇÃO - 2	CIÊNCIAS HUMANAS - 4
ANÁLISE DE DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO - 3
ANÁLISE QUALITATIVA	COLEÇÕES ESPECIAIS
ARQUIVOLOGIA - 4	COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS
ARQUIVOS (INSTITUIÇÃO) - 2	COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA
ARTIGOS DE PERIÓDICO	COMUNICAÇÃO ORAL - 2
ATIVIDADES PROMOCIONAIS	CONSISTÊNCIA NA INDEXAÇÃO
AUTORIA	CONSTRUTIVISMO
AVALIAÇÃO - 2	CONTEÚDO DA INFORMAÇÃO
BIBLIOTECAS VIRTUAIS	DESCRITORES
BIBLIOTECAS	DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA
BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS	DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES
BIBLIOTECAS DIGITAIS - 2	DIREITO AUTORAL
BIBLIOTECAS ESCOLARES - 5	DIREITO À INFORMAÇÃO - 2
BIBLIOTECAS INFANTIS - 3	DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS - 3
BIBLIOTECAS PÚBLICAS - 4	DOCUMENTOS ELETRÔNICOS
BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS - 4	EDUCAÇÃO - 3
BIBLIOTECONOMIA - 7	EDUCAÇÃO CONTINUADA
BIBLIOTECÁRIOS	ENSINO À DISTÂNCIA
CATALOGAÇÃO	EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
CENSURA	
CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - 6	
CIÊNCIAS DA SAÚDE	

FILMES CINEMATOGRAFICOS -  
2

FILMES FOTOGRÁFICOS

FLUXO DA INFORMAÇÃO

FOLKSONOMIA

FOTOGRAFIAS

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

GESTÃO DE DOCUMENTOS - 3

GRAVAÇÕES DE SOM

HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO - 2

INDEXAÇÃO - 3

INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS

INDEXAÇÃO DE IMAGENS

INFORMAÇÃO  
GOVERNAMENTAL

INTERDISCIPLINARIDADE - 9

INTERNET

LINGUAGENS  
DOCUMENTÁRIAS - 3

MANUSCRITOS

MEDICINA

MERCADO DE TRABALHO

MUSEOLOGIA

MUSEUS

OBJETOS MULTIMÍDIA - 3

PALAVRAS-CHAVES

POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO -  
2

POLÍTICAS PÚBLICAS

PRESERVAÇÃO DE  
DOCUMENTOS

PRESERVAÇÃO DIGITAL

PROCESSAMENTO TÉCNICO -  
4

PROMOÇÃO DO LIVRO E DA  
LEITURA - 2

PROPAGANDA

PROPRIEDADE INTELECTUAL

PSICOLOGIA

RECUPERAÇÃO DA  
INFORMAÇÃO - 2

REGIMES DE INFORMAÇÃO

REPOSITÓRIOS DIGITAIS - 2

REPRESENTAÇÃO DA  
INFORMAÇÃO - 2

REPRESENTAÇÃO DO  
CONHECIMENTO

REQUISITOS FUNCIONAIS  
PARA REGISTROS  
BIBLIOGRÁFICOS

REVISÕES DE LITERATURA

SERVIÇOS DE BIBLIOTECA

SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO

SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO  
DO CONHECIMENTO - 2

TECNOLOGIAS DA

INFORMAÇÃO E  
COMUNICAÇÃO

TERMINOLOGIA

TESAUROS

TRANSFERÊNCIA DA  
INFORMAÇÃO

TREINAMENTO DE USUÁRIOS  
- 2

UNIDADES DE INFORMAÇÃO

UNIVERSIDADE

USUÁRIOS

USUÁRIOS DA BIBLIOTECA - 3

VIOLAÇÃO DE DIREITOS  
AUTORAIS

VOCABULÁRIOS  
CONTROLADOS

Anexo C – Fichas da re-indexação dos TCCs analisados<sup>12</sup>

<b>Referência</b>	VENTUROLE, Mariana Vieira <b>Lendo imagens</b> : caminhos do filme na biblioteca pública. 2020. 42 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>1. Epistemologia da Ciência da Informação</b>  1. História da Ciência da Informação  <i>&gt; HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS -- ESTADOS UNIDOS -- FRANÇA</li> <li>• EDUCAÇÃO PERMANENTE -- ESTADOS UNIDOS -- FRANÇA</li> <li>• SERVIÇOS PARA USUÁRIOS DE BIBLIOTECAS -- ESTADOS UNIDOS -- FRANÇA</li> <li>• DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES -- ESTADOS UNIDOS -- FRANÇA</li> <li>• FILMES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> <li>• EDUCAÇÃO CONTINUADA</li> <li>• SERVIÇOS DE BIBLIOTECA</li> <li>• DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS</li> <li>• <i>HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i></li> <li>• DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES</li> </ul>

<sup>12</sup> Para melhor visualização optou-se por manter os termos tópicos do VC USP com qualificadores (campo MARC 650) e não manter os assuntos que condizem a palavras-chaves atribuídas pelo autor, e campos assunto corporação, pessoa, título uniforme, evento, gênero/forma e profissão. É possível conferir os dados na íntegra pela planilha em que foram extraídos e inseridos os metadados e atribuídos os novos termos. Disponível em: [Planilha de Dados](#). Acesso em: 13 dez. 2024.

<b>Referência</b>	UESUGUI, Erick Akira. <b>Indexação de fotografias:</b> exemplos do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS) e Museu da Cidade de São Paulo. 2020. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  > <i>INDEXAÇÃO DE IMAGENS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INDEXAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)</li> <li>• ANÁLISE DOCUMENTÁRIA</li> <li>• FOTOGRAFIA</li> <li>• ACERVO MUSEOLÓGICO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PROCESSAMENTO TÉCNICO</li> <li>• <i>INDEXAÇÃO DE IMAGENS</i></li> <li>• FOTOGRAFIAS</li> <li>• MUSEOLOGIA</li> <li>• ARQUIVOLOGIA</li> </ul>

<b>Referência</b>	UEKI, Greicyene Hamaguchi. <b>A biblioteca universitária, ensino EAD e as TICs.</b> 2020. 80 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>5. Tecnologias da Informação e Comunicação - TICs</b>  <i>&gt; TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA</li> <li>• BIBLIOTECA VIRTUAL</li> <li>• BIBLIOTECA DIGITAL</li> <li>• EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA</li> <li>• COVID-19 -- IMPACTO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS</li> <li>• BIBLIOTECAS VIRTUAIS</li> <li>• BIBLIOTECAS DIGITAIS</li> <li>• ENSINO À DISTÂNCIA</li> <li>• <i>TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</i></li> </ul>

<b>Referência</b>	TORRES, Lenise Clemens. <b>A gamificação do livro como ferramenta educacional em bibliotecas interativas</b> . 2020. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.1 Tipos de Documento  > <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS</li> <li>• EDUCAÇÃO</li> <li>• MEDIAÇÃO CULTURAL</li> <li>• MEDIAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• JOGOS</li> <li>• ROLE PLAYING</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS</li> <li>• EDUCAÇÃO</li> <li>• SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO</li> <li>• ATIVIDADES PROMOCIONAIS</li> <li>• <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i></li> </ul>



<b>Referência</b>	SOUZA, Meire Prates de. <b>Manuscritos como espelho social</b> : preservação de memórias. 2020. 74 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.1 Tipos de Documento  > <i>MANUSCRITOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MANUSCRITOS</li> <li>• PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ACERVOS</li> <li>• MEMÓRIA SOCIAL</li> <li>• MEMÓRIA CULTURAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>MANUSCRITOS</i></li> <li>• PRESERVAÇÃO DE DOCUMENTOS</li> <li>• HISTÓRIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>

<b>Referência</b>	SÁ, Camila Araújo. <b>Cultura afro-brasileira, memória e patrimônio:</b> uma análise a partir da Biblioteconomia e da Ciência da Informação. 2020. 64 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>8. Áreas do Conhecimento</b> > <i>CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MEMÓRIA SOCIAL</li> <li>• CULTURA AFRO-BRASILEIRA</li> <li>• IDENTIDADE CULTURAL</li> <li>• PATRIMÔNIO CULTURAL</li> <li>• AFRODESCENDENTES -- BRASIL</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA -- ASPECTOS SOCIAIS</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO -- ASPECTOS SOCIAIS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</i></li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> <li>• CIÊNCIAS HUMANAS</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	ROSA, Nathalia Zaneratto. <b>Bibliotecas comunitárias em São Paulo</b> : espaços de informação e cultura em territórios de vulnerabilidade. 102 f. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>3. Gestão da Informação</b>  3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação  > <i>BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• POLÍTICAS PÚBLICAS -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• POLÍTICA CULTURAL -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>BIBLIOTECAS COMUNITÁRIAS</i></li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> <li>• POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO</li> <li>• POLÍTICAS PÚBLICAS</li> </ul>

<b>Referência</b>	KANASHIRO, Luzia Saeko. <b>Estudo de consistência entre as palavras-chave de artigos científicos de saúde com interface em ciências sociais e a indexação na base de dados LILACS</b> . 2021. 53 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  > <i>INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARTIGO CIENTÍFICO</li> <li>• PALAVRAS-CHAVE</li> <li>• INDEXAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)</li> <li>• LINGUAGEM NATURAL</li> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• VOCABULÁRIOS CONTROLADOS</li> <li>• RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PALAVRAS-CHAVES</li> <li>• <i>INDEXAÇÃO DE ASSUNTOS</i></li> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• CONSISTÊNCIA NA INDEXAÇÃO</li> <li>• ARTIGOS DE PERIÓDICO</li> </ul>

<b>Referência</b>	JULIANO, Jessica Ferraz. <b>Preservação de documentos arquivísticos digitais:</b> requisitos para elaboração e análise de políticas de preservação digital. 2021. 79 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>3. Gestão da Informação</b> 3.1.3 Preservação de documentos <i>&gt; PRESERVAÇÃO DIGITAL</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PRESERVAÇÃO DIGITAL -- POLÍTICA</li> <li>• GESTÃO DE DOCUMENTOS</li> <li>• DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</li> <li>• ARQUIVÍSTICA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>PRESERVAÇÃO DIGITAL</i></li> <li>• POLÍTICAS DE INFORMAÇÃO</li> <li>• GESTÃO DE DOCUMENTOS</li> <li>• ARQUIVOLOGIA</li> <li>• DOCUMENTOS ELETRÔNICOS</li> <li>• REPOSITÓRIOS DIGITAIS</li> </ul>

<b>Referência</b>	ALMEIDA, Eduardo Dias Peralva de. <b>Aspectos públicos e sociais da informação na propaganda eleitoral de Fernando Haddad durante o pleito pela Prefeitura de São Paulo em 2012</b> . 2021. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.3 Conteúdos da Informação  <i>&gt; INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INFORMAÇÃO -- ASPECTOS SOCIAIS</li> <li>• CAMPANHA ELEITORAL -- 2012 -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• ELEIÇÃO MUNICIPAL -- 2012 -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• PROPAGANDA ELEITORAL</li> <li>• DISCURSO POLÍTICO</li> <li>• ANÁLISE DE CONTEÚDO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CONTEÚDO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• POLÍTICAS PÚBLICAS</li> <li>• PROPAGANDA</li> <li>• ANÁLISE QUALITATIVA</li> <li>• <i>INFORMAÇÃO GOVERNAMENTAL</i></li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	ALMEIDA, Caio Longo Machado de. <b>O conceito de obra para Lubetzky, Verona, Wilson e o modelo FRBR</b> . 2021. 75 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  > <i>REQUISITOS FUNCIONAIS PARA REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA</li> <li>• FRBR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CATALOGAÇÃO</li> <li>• DESCRIÇÃO BIBLIOGRÁFICA</li> <li>• <i>REQUISITOS FUNCIONAIS PARA REGISTROS BIBLIOGRÁFICOS</i></li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>

<b>Referência</b>	ALFONSO, Gabriela Brancaglion. <b>A gestão documental e seus instrumentos:</b> estudo de caso de uma organização social de cultura do estado de São Paulo. 2021. 109 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>3. Gestão da Informação</b>  3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação  > <i>GESTÃO DE DOCUMENTOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GESTÃO DE DOCUMENTOS</li> <li>• TRATAMENTO DOCUMENTAL</li> <li>• PLANO DE CLASSIFICAÇÃO</li> <li>• CLASSIFICAÇÃO (ARQUIVÍSTICA)</li> <li>• TABELA DE TEMPORALIDADE DOS DOCUMENTOS</li> <li>• ARQUIVOS ADMINISTRATIVOS</li> <li>• ARQUIVÍSTICA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>GESTÃO DE DOCUMENTOS</i></li> <li>• ARQUIVOLOGIA</li> <li>• CLASSIFICAÇÃO</li> <li>• ARQUIVOS (INSTITUIÇÃO)</li> </ul>



<b>Referência</b>	SONO, Rodrigo Akio Siqueira. <b>Análise dos métodos de avaliação dos sistemas de organização do conhecimento.</b> 2022. 122 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  > <i>SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• SISTEMAS DE INFORMAÇÃO -- AVALIAÇÃO</li> <li>• TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DE CONHECIMENTO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO</i></li> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• AVALIAÇÃO</li> <li>• EPISTEMOLOGIA DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO</li> </ul>

<b>Referência</b>	SANTOS, Maura Cristina Silva dos. <b>Classificação indicativa de livros juvenis em bibliotecas:</b> critérios, decisões e processos. 2022. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação 2.1 Organização do Conhecimento > <i>CLASSIFICAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LITERATURA INFANTOJUVENIL</li> <li>• PÚBLICO-ALVO</li> <li>• CLASSIFICAÇÃO</li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> <li>• BIBLIOTECA ESCOLAR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>CLASSIFICAÇÃO</i></li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> <li>• BIBLIOTECAS ESCOLARES</li> <li>• BIBLIOTECAS INFANTIS</li> <li>• USUÁRIOS DA BIBLIOTECA</li> <li>• PROCESSAMENTO TÉCNICO</li> </ul>

<b>Referência</b>	SANTOS, Beatriz Gonçalves Nogueira dos. <b>Tesauro terminológico de literatura de autoras negras brasileiras</b> : visibilidade étnico-racial na Ciência da Informação. 2022. 66 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento  > <i>TESAUROS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• TESAUROS</li> <li>• ANTIRRACISMO</li> <li>• LITERATURA</li> <li>• MULHERES NEGRAS</li> <li>• ESCRITORES</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• <i>TESAUROS</i></li> <li>• AUTORIA</li> <li>• CIÊNCIAS HUMANAS</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	PEREIRA, Odete Ernestina. <b>Descrição de coleções arquivísticas em bibliotecas: estudo a partir da Coleção Província Cisplatina da Biblioteca Brasileira Guita e José Mindlin</b> . 2022. 67 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>8. Áreas do Conhecimento</b> > <i>ARQUIVOLOGIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• ARQUIVOS</li> <li>• BIBLIOTECAS</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INSTRUMENTOS DE PESQUISA (ARQUIVÍSTICA)</li> <li>• ARQUIVÍSTICA</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>ARQUIVOLOGIA</i></li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> <li>• ARQUIVOS (INSTITUIÇÃO)</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS</li> <li>• COLEÇÕES ESPECIAIS</li> <li>• PROCESSAMENTO TÉCNICO</li> </ul>

<b>Referência</b>	PENG. Ting Yu. <b>Cobertura do vocabulário controlado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS):</b> um estudo da abrangência em medicina tradicional chinesa. 2022. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento  > <i>VOCABULÁRIOS CONTROLADOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VOCABULÁRIOS CONTROLADOS</li> <li>• LINGUAGENS DOCUMENTÁRIAS</li> <li>• INDEXAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)</li> <li>• MEDICINA TRADICIONAL -- CHINA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>VOCABULÁRIOS CONTROLADOS</i></li> <li>• INDEXAÇÃO</li> <li>• DESCRITORES</li> <li>• MEDICINA</li> <li>• CIÊNCIAS DA SAÚDE</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<p><b>Referência</b></p>	<p>NASCIMENTO, Luciana Cecília Araujo. <b>Bibliotecas de museus universitários:</b> reflexões sobre missão e atuação na Universidade de São Paulo. 2022. 89 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.</p>	
<p><b>Classificação (TBCI)</b></p>	<p><b>Temas do VCUSP</b></p>	<p><b>Temas atribuídos (TBCI)</b></p>
<p><b>3. Gestão da Informação</b></p> <p>3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação</p> <p>&gt; <i>UNIDADES DE INFORMAÇÃO</i></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECA DE MUSEU -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• MUSEUS -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• UNIVERSIDADE -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> <li>• BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA -- BRASIL -- SÃO PAULO (SP)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS</li> <li>• MUSEUS</li> <li>• <i>UNIDADES DE INFORMAÇÃO</i></li> <li>• UNIVERSIDADE</li> <li>• AVALIAÇÃO</li> </ul>

<b>Referência</b>	MOURA, Lucas Wada de. <b>A importância do mangá na transmissão de informação</b> : uma reflexão sobre informação, cultura e conhecimento. 2022. 78 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.1 Tipos de Documento  > <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• HISTÓRIA EM QUADRINHOS -- JAPÃO</li> <li>• MANGÁ</li> <li>• CULTURA POPULAR -- JAPÃO</li> <li>• FONTES DE INFORMAÇÃO</li> <li>• CULTURA</li> <li>• CONHECIMENTO</li> <li>• DOCUMENTAÇÃO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> <li>• TRANSFERÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i></li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	LOPES, Ernesto José de Castro Candido. <b>Organização do conhecimento em Psicologia social:</b> análises terminológicas sobre branquitude no Brasil. uma reflexão sobre informação, cultura e conhecimento. 2023. 135 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento  > <i>TERMINOLOGIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA</li> <li>• TERMINOLOGIA CIENTÍFICA</li> <li>• PSICOLOGIA SOCIAL</li> <li>• IDENTIDADE ÉTNICA</li> <li>• BRANCOS</li> <li>• RACISMO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>TERMINOLOGIA</i></li> <li>• CIÊNCIAS HUMANAS</li> <li>• PSICOLOGIA</li> <li>• INDEXAÇÃO</li> <li>• SISTEMAS DE ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> <li>• ANÁLISE DE DOMÍNIO</li> </ul>



<b>Referência</b>	ROCHA, Camila Fernanda Ribeiro <b>Estereótipo do bibliotecário: panorama e tendências.</b> 2023. 59 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
1 Epistemologia da Ciência da Informação  1.6 Profissão e Mercado de Trabalho  > <i>BIBLIOTECÁRIOS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMPETÊNCIA PROFISSIONAL</li> <li>• MERCADO DE TRABALHO</li> <li>• ESTEREÓTIPOS (PSICOLOGIA)</li> <li>• BIBLIOTECÁRIOS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• MERCADO DE TRABALHO</li> <li>• <i>BIBLIOTECÁRIOS</i></li> <li>• COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>

<b>Referência</b>	SUGIMOTO, Amanda Lumi. <b>Pirataria digital e acesso à informação</b> : reflexões. 2023. 54 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>6. Comunicação e Acesso à Informação</b>  6.2 Transferência e Acesso à Informação  <i>&gt; ACESSO À INFORMAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• PIRATARIA</li> <li>• DIREITO AUTORAL</li> <li>• PROPRIEDADE INTELECTUAL</li> <li>• DEMOCRATIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA</li> <li>• INTERNET -- ASPECTOS LEGAIS</li> <li>• PLATAFORMA DIGITAL -- ASPECTOS LEGAIS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• VIOLAÇÃO DE DIREITOS AUTORAIS</li> <li>• PROPRIEDADE INTELECTUAL</li> <li>• COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA</li> <li>• DIREITO À INFORMAÇÃO</li> <li>• INTERNET</li> <li>• <i>ACESSO À INFORMAÇÃO</i></li> </ul>

<b>Referência</b>	SOUZA, Larissa Vieira. <b>Biblioteca escolar e formação de leitores:</b> uma relação a ser construída. 2023. 69 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>3. Gestão da Informação</b>  3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação  <i>&gt; PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECA ESCOLAR -- BRASIL</li> <li>• FORMAÇÃO DE LEITORES</li> <li>• LEITURA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS ESCOLARES</li> <li>• USUÁRIOS</li> <li>• TREINAMENTO DE USUÁRIOS</li> <li>• <i>PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA</i></li> </ul>

<b>Referência</b>	SANTIAGO, Juliana Mendes. <b>Bibliotecas escolares e cineclubes:</b> o audiovisual na formação cultural de estudantes. 2023. 82 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.1 Tipos de Documento  > <i>DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECA ESCOLAR</li> <li>• CINECLUBE</li> <li>• FILMES</li> <li>• EDUCAÇÃO</li> <li>• CULTURA</li> <li>• INFOEDUCAÇÃO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS ESCOLARES</li> <li>• <i>DOCUMENTOS AUDIOVISUAIS</i></li> <li>• FILMES CINEMATOGRAFICOS</li> <li>• EDUCAÇÃO</li> <li>• TREINAMENTO DE USUÁRIOS</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	SANCHES, Felipe. <b>Leitura, escrita e oralidade:</b> perspectivas decoloniais da biblioteconomia colombiana. 2023. 132 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>8. Áreas do Conhecimento</b> <i>&gt; BIBLIOTECONOMIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEITURA</li> <li>• ORALIDADE</li> <li>• ESCRITA</li> <li>• DECOLONIALIDADE</li> <li>• BIBLIOTECONOMIA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>BIBLIOTECONOMIA</i></li> <li>• COMUNICAÇÃO ORAL</li> <li>• CIÊNCIAS HUMANAS</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> </ul>

<b>Referência</b>	SILVA, Jônatas Pontes Dias da. <b>Indexação de documentos orais em acervos sonoros</b> . 2023. 140 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b> 2.1 Organização do Conhecimento > <i>INDEXAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• INDEXAÇÃO (BIBLIOTECONOMIA)</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• GRAVAÇÃO DE SOM</li> <li>• HISTÓRIA ORAL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMUNICAÇÃO ORAL</li> <li>• <i>INDEXAÇÃO</i></li> <li>• GRAVAÇÕES DE SOM</li> <li>• REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• PROCESSAMENTO TÉCNICO</li> </ul>

<b>Referência</b>	RODRIGUEZ, Caroline Resende. <b>Mediação de leitura literária:</b> formação de novos leitores em bibliotecas públicas. 2024. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>3. Gestão da Informação</b>  3.1 Gestão de Bibliotecas e Recursos de Informação  <i>&gt;PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• LEITURA</li> <li>• CRIANÇAS</li> <li>• LITERATURA INFANTOJUVENIL</li> <li>• MEDIAÇÃO CULTURAL</li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS INFANTIS</li> <li>• USUÁRIOS DA BIBLIOTECA</li> <li>• BIBLIOTECAS ESCOLARES</li> <li>• BIBLIOTECAS PÚBLICAS</li> <li>• <i>PROMOÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA</i></li> </ul>

<b>Referência</b>	SILVA, Thalia Alves da. <b>Potencial de uso de jogos digitais como ferramenta de auxílio a processos de aprendizagem</b> : um estudo baseado no jogo “A lenda de Zelda : ocarina do tempo”. 2024. 117 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>7. Documento e Informação como Componente</b>  7.1 Tipos de Documento  > <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• COMPETÊNCIA INFORMACIONAL</li> <li>• JOGOS ELETRÔNICOS</li> <li>• ENSINO E APRENDIZAGEM</li> <li>• DESENVOLVIMENTO COGNITIVO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>OBJETOS MULTIMÍDIA</i></li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• INTERDISCIPLINARIDADE</li> <li>• EDUCAÇÃO</li> </ul>



<b>Referência</b>	PROENÇA, Larissa Vitória Mendes. <b>Gestão da Informação</b> : gestão do ciclo informacional no contexto da LAI. 2024. 65 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>6. Comunicação e Acesso à Informação</b>  6.2 Transferência e Acesso à Informação  <i>&gt; ACESSO À INFORMAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GESTÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GESTÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO</li> <li>• ACESSO À INFORMAÇÃO</li> <li>• DIREITO À INFORMAÇÃO</li> <li>• FLUXO DA INFORMAÇÃO</li> </ul>

<b>Referência</b>	PINA, Barbara Aparecida Alves Ferreira de Carvalho. <b>A classificação bibliográfica em bibliotecas escolares e a abordagem pedagógica construtivista.</b> 2024. 52 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  > <i>CLASSIFICAÇÃO</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECA ESCOLAR</li> <li>• CLASSIFICAÇÃO</li> <li>• REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA</li> <li>• CONSTRUTIVISMO (EDUCAÇÃO)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS ESCOLARES</li> <li>• <i>CLASSIFICAÇÃO</i></li> <li>• CONSTRUTIVISMO</li> <li>• BIBLIOTECAS INFANTIS</li> <li>• USUÁRIOS DA BIBLIOTECA</li> </ul>

<b>Referência</b>	MOURA, Ignez Denise Gomes. <b>Repositórios digitais e a cultura colaborativa: uma análise da estrutura</b> . 2024. 45 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>2. Organização do Conhecimento e Recuperação da Informação</b>  2.1 Organização do Conhecimento  2.1.2 Sistemas de organização do conhecimento  > <i>FOLKSONOMIA</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• BIBLIOTECA DIGITAL</li> <li>• FOLKSONOMIA</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>FOLKSONOMIA</i></li> <li>• BIBLIOTECAS DIGITAIS</li> <li>• RECUPERAÇÃO DA INFORMAÇÃO</li> <li>• REPOSITÓRIOS DIGITAIS</li> </ul>

<b>Referência</b>	MARTINS, Adriana Miranda. <b>Acervos audiovisuais e legislação</b> : desafios para a atuação do profissional bibliotecário. 2024. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>6. Comunicação e Acesso à Informação</b>  6.2 Transferência e Acesso à Informação  6.2.1 Direito à informação e propriedade intelectual  <i>&gt; DIREITO AUTORAL</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• GESTÃO DE DOCUMENTOS</li> <li>• DOCUMENTAÇÃO AUDIOVISUAL</li> <li>• DIREITO AUTORAL</li> <li>• FOTOGRAFIA</li> <li>• VÍDEO</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• FILMES FOTOGRÁFICOS</li> <li>• DOCUMENTOS</li> <li>• AUDIOVISUAIS</li> <li>• FILMES CINEMATOGRAFICOS</li> <li>• <i>DIREITO AUTORAL</i></li> <li>• GESTÃO DE DOCUMENTOS</li> </ul>

<b>Referência</b>	JERONIMO, Vivian Maria Mota. <b>A censura a bibliotecas universitárias brasileiras durante a ditadura militar (1964-1985)</b> : uma revisão bibliográfica. 2024. 49 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) - Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. São Paulo.	
<b>Classificação (TBCI)</b>	<b>Temas do VCUSP</b>	<b>Temas atribuídos (TBCI)</b>
<b>6. Comunicação e Acesso à Informação</b>  6.2 Transferência e Acesso à Informação  6.2.1 Direito à informação e propriedade intelectual  > CENSURA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• CENSURA -- SÉCULO 20 -- BRASIL</li> <li>• BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA -- SÉCULO 20 -- BRASIL</li> <li>• DITADURA -- SÉCULO 20 -- BRASIL</li> <li>• GOVERNO MILITAR -- SÉCULO 20 -- BRASIL</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS</li> <li>• REVISÕES DE LITERATURA</li> <li>• <i>CENSURA</i></li> <li>• REGIMES DE INFORMAÇÃO</li> </ul>